TRIBUNA FEIRENSE

Compromisso com a verdade

www.tribunafeirense.com.br | FEIRA DE SANTANA, SEXTA-FEIRA 17 DE ABRIL DE 2015 | ANO XVI - Nº 2.529 | R$ 1

ATENDIMENTO (75)3225-7500

redacao@tribunafeirense.com.br

Defensoria Pública quer suspender o BRT Governo anuncia novo Plano Diretor

Uma longa série de questionamentos sobre o BRT foi apresentada ao governo municipal pela Defensoria Pública do estado, em um ofício com 28 páginas. Como o órgão considera que a cidade não tem Plano Diretor, a prefeitura estaria impedida de licitar o BRT. O prefeito José Ronaldo anunciou ontem que lança nos próximos dias licitações para confecção do Plano Diretor e do Plano de Mobilidade Urbana, outra exigência legal.

4

Micareta terá 74 atrações locais

A uma semana do início da festa, governo divulgou a lista dos artistas feirenses que vão se apresentar.

11

Márcia Porto, uma das mais conhecidas cantoras feirenses, estará na avenida

Documento da ditadura narra greve de fome de Chico Pinto

Nesta edição a Tribuna Feirense revela um documento de 1975 da PM do Distrito Federal, sobre greve de fome feita por Chico Pinto na prisão. O autor do relato quase descreve o quartel como um hotel, critica a atitude de Pinto e conclui que ele queria bancar o "mártir encarcerado".

5

César Oliveira
cesaroliveira@tribunafeirense.com.br

Bodega do Leegoza

Brasil, Venezuela e a cumplicidade que envergonha

Um governo se constrói de muitos atos asquerosos, a maioria nunca descobertos. Outros, entretanto, são públicos. Já faz tempo de uma famosa frase, não tenho certeza se de Kennedy, que dizia que a América Latina iria para onde fosse o Brasil. Ou seja, o Brasil deveria liderar no caminho da democracia, na defesa dos direitos humanos.

O que temos visto, no entanto, no governo do PT, é a parceria e o financiamento de ditaduras, É assim com Cuba (quando Zapata morreu na prisão, Lula o comparou a bandidos comuns de São Paulo), Irã (quando opositores foram enforcados Lula disse que era só um Fla x Flu), Venezuela (quando Chavez começou a perseguir opositores Lula disse que havia lá um excesso de democracia).

Eu tenho horror desta política externa brasileira que não defende a democracia, nem a liberdade e se cala diante da violação dos direitos humanos cometidos por seus amigos totalitários. Na Venezuela, por exemplo, líderes políticos opositores estão sendo presos, torturados, ameaçados, mortos, enquanto o país é jogado no caos econômico e faz parcerias com terroristas internacionais.

Recentemente foram descobertos depósitos feitos pela Venezuela, junto com o Irã, em contas no exterior, do filho da Kirchner, da Argentina. Exatamente quando a questão do patrocínio iraniano no atentado a judeus em Buenos Aires seria denunciada.

O Brasil não apenas se cala, mas apoia. Agora, na Cúpula das Américas, Dilma - uma mulher que foi torturada, mas que nunca fez uma manifestação em defesa dos presos políticos - deu a seguinte declaração:

- Por isso rechaçamos a adoção de sanções contra a Venezuela...

Eu tenho horror a esta imoral cumplicidade ideológica. E que Deus livre a América Latina de ir para onde este governo de vocação totalitária está levando o Brasil.

João Vaccari, preso pela Polícia Federal, quando era conduzido para o Paraná

Tesoureiro

O PT acaba de ter seu segundo tesoureiro preso. Agora, um dos principais dirigentes e fundadores do partido. Não pode ser ao acaso, nem o partido ficar esquivando-se com acusações de golpismo, elite branca e outras asneiras que nada explicam e apenas irritam e desgastam. Evidente que a pressão sobre a família deve surtir algum efeito na língua do tesoureiro, mas ele nunca contará tudo. De qualquer modo é mais um golpe no esfacelamento moral que o partido vive. Afinal, até a cegueira vocacional do brasileiro tem limite.

Terceirização

O desastre educacional brasileiro resiste monumentalmente. O ex-Ministro Cid Gomes havia proposto a criação de um currículo nacional e qualificação de professores. Esperamos que o novo ministro, Janine, reconhecido professor, embora um tanto chegado a esoterismos educacionais, dê continuidade ao projeto. É um passo na sobrecarregada composição do currículo escolar, repleto de inutilidades.

Termos 38% de analfabetos funcionais no Ensino Superior beira o escandaloso. Portanto o trabalho precisa ser feito em todas as esferas, seja na educação básica, no ensino médio ou superior. E que a escola possa concentrar seus parcos recursos e esforços em cumprir o objetivo essencial de dar os conteúdos necessários ao aluno – ciência, matemática, português, interpretação de texto e redação - ao invés de ficar tentando manipulá-lo ideologicamente em sala, querendo formar, ou melhor, formatar o cidadão. Formar é dever que precisa e deve ser feito, de forma corajosa, pelos pais e não ser terceirizado para a escola.

Economia

Com inflação anunciada de 8,2%, PIB previsto de menos 0,9% e a crise que já desempregou 900 mil pessoas em três meses, o tecido social vai se esgarçando e as primeiras reduções na cesta básica começam a aparecer. Dilma, ao terceirizar para Levy - o cobrador desumano de impostos -, a economia e adotar sua agenda, perdeu o domínio administrativo; ao entregar a Temer a articulação política, perdeu a governabilidade; ao engolir Lula ditando regras, perdeu a chefia partidária. Enfim, Dilma vaga nos corredores palacianos com dúvida Shakespereana: sou ou não sou Presidente?

Paraná

Ao mesmo tempo em que a Justiça do Paraná dá um exemplo de competência, agilidade e eficiência, o governador Beto Richa (PSDB), o engomadinho enjoado, coloca o estado à beira da falência e do desastre administrativo. Faria bem o MP olhar o que faz o seu governo.

Saúde

É urgente a melhoria nas condições de saúde na Bahia, no HGCA e na rede municipal. É preciso ampliar os recursos diagnósticos, melhorar a hotelaria, e ampliar o leque de procedimentos que podem ser realizados para que possamos ter um mínimo de dignidade ao exercemos nosso trabalho. Estamos aguardando o apoio do estado, efetivo e real e da prefeitura na regularização das opções de atendimento.

Trânsito

Duas novas avenidas transversais à Paralela estão sendo construídas pelo governo do estado, em Salvador. Rui Costa acertou em agilizar a obra.

@cesaroliveira10

@Perigo de tentar crucificar o PT é ele superfaturar o prego e a cruz

@Romário, sem retirar assinatura de CPI, é um poeta

@Governo estuda implantar BRT na avenida aberta por Suarez entre as pernas do zagueiro David Luiz

Pra não dizer que não falei das flores

A contratação de empresa para organizar o Plano Diretor, pela prefeitura

As manifestações pacíficas em todo o Brasil

Hospital Universitário da UEFS

"Precisamos formar médicos maximamente eficientes e minimamente invasivos à integridade física, econômica e afetiva do paciente"

Professor César Oliveira

Glauco Wanderley

redacao@tribunafeirense.com.br

Novos riscos para o BRT

Há dois grandes motivos para o governo municipal se preocupar com a mais recente investida contra o BRT, desta vez por meio da Defensoria Pública. Primeiro, a profundidade e consistência dos argumentos. Segundo, o fato de todos os defensores terem assinado o ofício endereçado ao governo, numa demonstração de unidade em torno da causa, que não se desfará em função de eventual afastamento de um ou outro, como ocorreu no Ministério Público Federal e Estadual, após a saída do promotor e do procurador que primeiro exigiram o cumprimento da lei, que entre outras coisas previa amplo debate antes da obra.

Nova postura

Entretanto, a postura demonstrada ontem no lançamento do pacote de obras, quando se anunciou que vai ser enfim feita licitação para Plano Diretor e Plano de Mobilidade Urbana, indica que o governo acatou pelo menos em parte as cobranças que vinham sendo feitas.

O BRT é uma realização importante, que o prefeito quer exibir na campanha da reeleição ano que vem, ainda que em obras. Mas se não sair agora não será nenhum deus-nos-acuda nem fator determinante para uma eventual derrota.

Perenização no cargo

Foi promulgada com a publicação no último dia 10, a emenda que dá direito ao presidente da Câmara se perpetuar no poder ao estilo Marcelo Nilo na Assembleia Legislativa.

A rigor, a reeleição não era proibida. Como se sabe, recentemente presidiram a Câmara por dois períodos seguidos Antônio Carlos Coelho (2001/2002 e 2003/2004) e Carlito do Peixe (2007/2008 e 2009/2010).

Os mandatos de presidente da Câmara são de dois anos. Eles não podiam se reeleger dentro da mesma legislatura. Ou seja, no período de quatro anos entre uma eleição municipal e outra. Justiniano França, que se elegeu vereador em 2012 e virou presidente ao assumir o mandato em 2013, não podia ser presidente de novo no período 2015/2016, porque estava dentro da mesma legislatura. Isto agora é permitido. Por exemplo, o presidente atual, Ronny, se reelegendo vereador em 2016, pode presidir a Câmara entre 2017/2018 e disputar novamente a presidência para 2019/2020 e assim sucessivamente.

Geilson no lugar de Colbert?

O blogueiro Jair Onofre publicou declaração do deputado Carlos Geilson dizendo-se convidado a ir para o PMDB, com direito a candidatura a prefeito, outorgado por Geddel Vieira Lima.

Pode ser boato, balão de ensaio, verde pra colher maduro ou que nome queiram dar. Mas o simples fato do ambiente permitir a declaração ousada dá a dimensão da anemia política que acomete Colbert Martins, que até aqui ainda é a maior expressão do partido na cidade.

Acostumou

"Encaro com naturalidade porque tem tanta gente sofrendo investigação que não é o primeiro e naturalmente não será o último a ser preso", disse o deputado petista baiano Afonso Florence, membro da CPI da Petrobras, sobre a prisão de José Vaccari, tesoureiro do seu partido, na quarta-feira.

A VERDADE SOBRE O BRT E AS ÁRVORES EM FEIRA DE SANTANA

"Pelo tamanho, têm árvores que não podem ser removidas. Então, derruba-se e tornam-se madeira para alguma destinação social". O autor da frase é o especialista em meio ambiente Durval Olivieri, consultor ambiental e hospitalar. As palavras de Durval foram publicadas pelo prefeito José Ronaldo em sua página no Facebook. Ele opinou (favoravelmente, diga-se) sobre o BRT de Feira de Santana para os jornalistas Renato Ribeiro e Dimas Oliveira e o técnico em segurança da prefeitura, Sérgio Aras.

Durval Oliveiri: Têm árvores que não podem ser removidas

O título desta nota, A VERDADE SOBRE O BRT E AS ÁRVORES EM FEIRA DE SANTANA, assim mesmo, em maiúsculas, é do texto distribuído pela secretaria de Meio Ambiente no último dia 4, onde se diz: "Para a construção dos túneis nas nossas grandes avenidas, que vão desafogar o tráfego, árvores devem ser retiradas, é verdade, mas todas serão transplantadas".

E eu até agora estou querendo saber se a verdade está com Durval Olivieri ou com Roberto Tourinho e Deodato Peixinho, que assinam em conjunto a nota distribuída pela secretaria.

Bebedourense bebe na fonte que Ronaldo cavou

Disseram ao prefeito José Ronaldo que a ação da empresa Bebedourense, que conseguiu na justiça a suspensão da licitação do transporte coletivo em Feira de Santana, teve por trás o ex-procurador, Carlos Lucena. Perguntei a Lucena, que negou.

Mais importante que este detalhe de coxia é o fato de que um dos argumentos da Bebedourense na Justiça foi extraído diretamente de uma concessão feita às empresas no passado, pelo próprio Ronaldo, em seu segundo mandato. Foi o decreto publicado no último dia útil de 2006, que ampliou para 12 anos a idade máxima dos veículos que transportam passageiros na cidade. Se o decreto ainda está em vigor, como a licitação pode exigir agora 10 anos como idade limite? O juiz entendeu que não pode.

A Bebedourense também protestou contra a obrigação de contratar rodoviários das empresas que deixarão o serviço. Pelo edital, a empresa que contratar mais ganha pontos que contarão para o resultado final. Segundo a contestação, a exigência atenta contra o direito da empresa de contratar livremente.

Lembrando que o processo licitatório já estava suspenso, por meio de ações temporariamente vitoriosas das empresas Princesinha e 18 de setembro, que querem ficar mais 12 anos.

Parabéns pra Gilmar

O ministro Gilmar Mendes, do STF, ganhou um bolo de presente, quando veio a Salvador segunda-feira, participar de uma banca de doutorado na UFBA. Foi uma "homenagem" ao primeiro aniversário do pedido de vistas que ele fez na votação sobre a proibição de doações de pessoas jurídicas nas campanhas eleitorais. O protesto foi encabeçado por estudantes de Direito. Acreditam os manifestantes que a proibição de doação de empresas é eficaz contra a corrupção.

Escoltado pela Polícia Federal, Gilmar Mendes atravessa o protesto

Dilma não tem com o que se despreocupar

As manifestações de 2013 eram criticadas por terem causas em excesso, o que ao fim resultava em causa alguma. As de agora acharam um objetivo comum: derrubar a presidente Dilma Rousseff.

Esbarram porém num obstáculo difícil de transpor, pois a maioria dos analistas isentos não vê fundamento jurídico para o impeachment. Fazer manifestações para pedir o que não pode ser dado não é um meio dos mais eficientes para encher a rua. A consciência sobre o alvo por enquanto inalcançável pode ter influenciado na redução do número de manifestantes, que se verificou também em Feira de Santana no domingo 12 de abril.

Claro que, aumentando ou diminuindo a multidão, não é confortável para nenhum governo ter tanta gente nas ruas contra si. Claro que o ocorrido no domingo não autoriza nenhum otimismo da parte do governo.

ASSIM FALOU

CARLOS BRITO, secretário de Planejamento

"Se for da vontade de Deus o BRT tá aí. Se ele entender lá em cima que não vai acontecer, não acontecerá"

JOSÉ RONALDO, prefeito

"O Plano Diretor é feito pela sociedade, né? Pelo povo. Não é uma coisa da cabeça do prefeito ou de um secretário"

Defensoria Pública pede que prefeitura pare licitação do BRT

GLAUCO WANDERLEY

O projeto do BRT concebido pela prefeitura de Feira de Santana sofreu o mais duro ataque até hoje, por meio de documento elaborado pela Defensoria Pública do Estado da Bahia. O ofício de 28 páginas, endereçado ao secretário de Planejamento, Carlos Brito, é assinado por sete defensores e recomenda que a licitação do BRT tenha imediata suspensão.

Para a Defensoria, o município não tem Plano Diretor e todo o processo deve começar a partir dele. O que seria praticamente recomeçar do zero, como reconheceu o defensor Fábio Aguiar, em entrevista à Tribuna Feirense.

O município não está obrigado a acatar as extensas recomendações da Defensoria. Mas está obrigado a cumprir a lei. Como os defensores estão convencidos de que isto não está sendo feito, se não for atendida, a Defensoria deve encaminhar ações judiciais. Esta probabilidade também foi confirmada à Tribuna Feirense por Fábio.

SEM PLANO DIRETOR

A peça retoma a discussão sobre a legislação municipal, que o governo alega estar atualizada. A defesa da legislação, que historicamente vem sendo feita pelo secretário Carlos Brito, foi aceita pelo Ministério Público Federal, que em fevereiro anunciou que se dava por satisfeito com as providências da prefeitura e encerrou o inquérito aberto em 2014. A Defensoria retomou e aprofundou os questionamentos feitos há um ano pelo Ministério Público, que em sessão na Câmara municipal, tinha questionado vários pontos do projeto e ressaltado que o BRT não podia ser feito antes do Plano Diretor. Ao longo do ano, com a saída do promotor e do procurador que tinha levantado a questão, o ímpeto do MP, tanto federal quanto estadual arrefeceu. Em fevereiro, apenas o federal se manifestou sobre o arquivamento do inquérito no qual os dois atuavam juntos. O MP estadual silenciou.

O ofício da Defensoria, datado de 6 de abril, com prazo de 10 dias para resposta, diz que conforme o Estatuto das Cidades, há uma série de critérios a serem observados quando da elaboração de um Plano Diretor, que no entendimento dos defensores não estão contemplados na legislação que o município apresenta. Ressalta-se que Plano Diretor não é "mera expressão colocada em qualquer lei municipal em geral, independente de forma e conteúdo específicos. Pelo contrário, trata-se de instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana (...) cujas diretrizes e prioridades devem ser incorporadas ao plano plurianual, diretrizes orçamentárias e orçamento anual".

O documento destaca em negrito, maiúsculas e texto sublinhado itens do Estatuto das Cidades que norteiam a concepção de um Plano Diretor, incluindo o objetivo de "ordenar o pleno desenvolvimento", com garantia do direito a cidades sustentáveis, para as presentes e futuras gerações, com infra-estrutura urbana, transporte e serviços públicos.

Outra exigência é a gestão democrática entendida de forma ampla, que implica na participação da população e de associações representantes de seus vários segmentos em todas as etapas: formulação, execução e acompanhamento dos planos, programas e projetos de desenvolvimento urbano.

No entender da Defensoria, "ainda que se busque uma interpretação mais ampla possível da legislação municipal, ela não atenderá aos requisitos mínimos exigidos". A conclusão é que a cidade na verdade não tem um Plano Diretor, pelo menos não da forma que a lei 10.257/2001 prevê.

Ao mesmo tempo, regular por leis separadas matérias típicas de Plano Diretor, pode ser considerado até inconstitucional, de acordo com o ofício da Defensoria.

Uma série de providências e informações são solicitadas ao governo, e feitas algumas recomendações, entre elas cuidar primeiro de fazer o Plano Diretor e Plano de Mobilidade Urbana e enquanto eles não existirem, deixar de fazer licitação para o BRT.

Governo anuncia Planos Diretor e de Mobilidade

O prefeito não fala em adiar o BRT, mas anunciou na manhã desta quinta-feira duas medidas solicitadas pela Defensoria: licitações para contratação de empresa que se encarregue de fazer um Plano Diretor e outra para o Plano de Mobilidade Urbana. Questionado pela Tribuna Feirense sobre a possibilidade de parar a licitação do BRT, disse que o secretário Brito responderia sobre o tema.

Brito, por sua vez, em entrevistas antes do anúncio feito por Ronaldo, colocou a obra como importante e necessária, disse que o governo está fazendo o que é certo, mas que a última palavra não é dele, porque no governo se respeita a hierarquia. Quanto à Defensoria, disse que a Procuradoria do município vem preparando a resposta ao que foi solicitado.

Apesar do governo insistir em que o Plano Diretor existente é perfeitamente válido, desde que começou seu terceiro mandato o prefeito vem anunciando a elaboração de outro, promessa que constou inclusive em discursos feitos nas solenes aberturas anuais dos trabalhos legislativos. Primeiro a missão foi delegada à Uefs, que ao final acabou alegando que não teria como fazê-lo. Nesta etapa perdeu-se um ano.

Em 2014, tentou-se a UFBA e depois a Fundação Getúlio Vargas, mas as conversações não foram adiante. O governo considerou altos demais os preços propostos de R$ 5,5 milhões e R$ 4,5 milhões por uma e depois por outra. A licitação lançada ontem propõe um gasto de R$ 2 milhões para o Plano Diretor e R$ 650 mil para o de Mobilidade.

Prefeito lança pacote de obras

Na manhã desta quinta-feira, o governo reuniu aliados, membros do primeiro e segundo escalão e pessoas da comunidade para o anúncio de um pacote de obras, com investimentos estimados pelo prefeito José Ronaldo em R$ 28 milhões.

Na área educacional, Ronaldo destacou a construção de mais quatro unidades de creche-escolas nos povoados de Terra Nova e Novo Horizonte, distrito Maria Quitéria e conjunto Feira IX.

Um Centro de Iniciação ao Esporte, orçado em R$ 2, 7 milhões, será construído no bairro Gabriela, através de um convênio firmado com o Ministério da Educação. Atendendo aos desportistas do povoado de Alecrim Miúdo, distrito de Maria Quitéria, a prefeitura dará início às obras de construção de dois campos de futebol.

Obras de drenagem e construção de um canal para a desobstrução de um córrego no Recanto dos Pássaros, no bairro Luiz Eduardo Magalhães, além da pavimentação de ruas Lopes, através da Secretaria de Meio Ambiente, vão custar ao erário mais R$ 2,8 milhões. Já o bairro da Kalilândia ganhará asfaltamento de ruas estimado em R$ 10 milhões.

José Ronaldo ressaltou, entretanto, que entre as obras de pavimentação asfáltica contidas neste novo pacote, a prioridade será a Avenida Rio de Janeiro, popularmente conhecida como Rio/Bahia, que passará a ser denominada de avenida Francisco Pinto, em homenagem ao prefeito cassado pela ditadura em 1964.

Também foram anunciadas obras de pavimentação no Loteamento Amaralina, no bairro Gabriela, nos bairros SIM e Ponto Central, a exemplo das ruas Quintino Bocaiúva (Rua do Fogo), Simões Filho, Cícero Dantas e Visconde de Cairu; construção, em duas vias, da avenida Vicente dos Reis, na Quintas do Sol, fazendo a ligação com a avenida Getúlio Vargas e o bairro Papagaio.

Os bairros George Américo e Santo Antônio dos Prazeres, onde escolas, creches e unidades de saúde estão ficando prontas, serão beneficiados com pavimentação de ruas.

Visando facilitar o acesso ao Aeroporto João Durval, a prefeitura fará a pavimentação da rua Quito, que servirá de via alternativa às avenidas Sérgio Carneiro e Fróes da Mota.

Ainda serão complementadas as pavimentações de artérias dos bairros Cidade Nova (Antônio Carlos Magalhães, Tostão e Rua 2), interligando as regiões leste e oeste; foram anunciadas ações nos Capuchinhos, Santa Mônica, Sobradinho, Muchila, Campo Limpo, Mangabeira, Queimadinha, Irmã Dulce, Conjunto Paulo Souto e obras de drenagem no bairro 35º BI.

TRIBUNA FEIRENSE
Compromisso com a verdade

Fundado em 10.04.1999
www.tribunafeirense.com.br / redacao@tribunafeirense.com.br
Fundadores: Valdomiro Silva - Batista Cruz - Denivaldo Santos - Gildarte Ramos

Editor - Glauco Wanderley
Diretor - César Oliveira
Editoração eletrônica - Maria da Piedade dos Santos

Rua Quintino Bocaiuva - 701 - Ponto Central - CEP 44075-002 - Feira de Santana - PABX (75)3225.7500/3021.6789

Pinto fez greve de fome para passar por "mártir encarcerado", diz documento da PM, de 1975

CONFIDENCIAL

PMDF

BRASÍLIA, DF, 20 / Março /1975

1 — ASSUNTO: FRANCISCO JOSÉ PINTO DOS SANTOS - GREVE DE FOME - 1ºBPM

2 — ORIGEM: PM/2/PMDF

3 — DIFUSÃO: SECRETÁRIO DE SEGURANÇA PÚBLICA/DF

4 — REFERÊNCIA: XX

5 — ANEXO: Fotocópia de parte diária do 1ºBPM (15/16 Mar/75)
Fotocópia de croquis de alojamento (fls 002 e 003)
Fotocópia de recorte do Correio Braziliense (ed.18/03/75-fls 004)
Fotocópias de relação de visitantes (fls 005 a 121)

INFORMAÇÃO N.º .019./PM/2/..75...

1º) DADOS DE QUALIFICAÇÃO
FILIAÇÃO: José Pinto dos Santos (Falecido) e
Inácia Pinto dos Santos
DLN: 16/04/30 - Feira de Santana/BA
Estado Civil: Solteiro
PROFISSÃO: Advogado
CIC: 010067895

2º) O nominado é ex Deputado Federal pela Bahia e foi condenado a pena de seis meses de prisão e teve por igual período suspenso os seus direitos políticos por decisão do Supremo Tribunal Federal (STF); sendo em consequência recolhido no dia 18 de outubro de 1 974, à Polícia Militar do Distrito Federal, no Quartel do Primeiro Batalhão (1ºBPM), localizado no Setor de Áreas Isoladas Sul.

Reprodução da página de abertura do documento, elaborado pela PM do Distrito Federal

GLAUCO WANDERLEY

Em documento que faz parte do acervo do SNI (Serviço Nacional de Informações), órgão de espionagem da ditadura militar, o político feirense Chico Pinto é considerado um fingidor, que vivia na prisão sem reclamar, e resolve de repente passar-se por "mártir encarcerado".

A risível conclusão está em um dos documentos que constam no material entregue à Uefs nesta quinta-feira, referente à ditadura militar na Bahia. É uma correspondência com carimbo de confidencial, sobre a greve de fome feita por Chico Pinto na prisão em 1975.

Como deputado, o político feirense discursou na tribuna da Câmara criticando a visita do ditador Augusto Pinochet ao Brasil e foi punido com a perda do mandato.

Pinto estava preso desde outubro do ano anterior, aguardando julgamento pelo "crime" de atacar o sanguinário ditador, amigo dos ditadores que comandavam o Brasil.

O documento da Polícia Militar do Distrito Federal, sem autor identificado, é datado de 20 de março de 1975 e revela que no dia 14 Pinto entrou em greve de fome e passou a recusar visitas.

O autor do relato demonstra perplexidade com a atitude de Chico Pinto, visto que a previsão era de que seria solto em abril, após cumprir pena de seis meses. "Inexplicavelmente deixa de barbear-se, alimentar-se, furtando-se inclusive ao recebimento de visitas". Até então, as visitas eram freqüentes, segundo a PM, que inclusive anexou uma lista de pessoas que estiveram no quartel para vê-lo.

Segundo o relato, Pinto desistiu da greve de fome no dia 17, após conversa com o major Carlos Krause, sub-comandante do quartel do primeiro batalhão, onde estava preso. Mas continuou a recusar as visitas.

A conclusão do autor é que Pinto queria, ao ser solto e se apresentar diante do Supremo Tribunal Federal, onde ainda seria julgado, "dar uma ideia distorcida da sua permanência em quartel de polícia, tentando por meio de tal expediente criar em torno de si a figura do mártir encarcerado".

Para embasar tal conclusão o documento procura convencer de que o preso recebia um bom tratamento, "recolhido em dependência condigna à sua pessoa", comia a mesma comida dos oficiais, recebia destes o tratamento "mais respeitoso possível" e não demonstrava qualquer insatisfação. Ao contrário, ao ser preso contou de sua "frustração por não haver seguido a carreira militar" e demonstrou "satisfação em ser recolhido naquela dependência policial militar".

A análise sobre o comportamento de Pinto é completada pelo recorte do jornal Correio Brasiliense do dia 18 de março, que noticiou discurso feito na Câmara pelo deputado Freitas Nobre, do PMDB de São Paulo, que protestava pelo fato do colega ainda ter que se submeter a julgamento pelo STF mesmo após cumprir pena por criticar Pinochet.

Para a PM, o discurso coincidente com o protesto do preso, servia para "mobilizar forças parlamentares em seu favor e sensibilizar a opinião pública", pois estaria ocorrendo "um esvaziamento em torno do nome de Chico Pinto".

EMPREGO PARA PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS.

"A empresa Unimarka está oferecendo vagas de emprego para candidatos portadores de necessidades especiais. São várias oportunidades para a cidade de Feira de Santana! Interessados podem efetuar sua inscrição por meio do portal eletrônico www.unimarka.com.br até a próxima quinta-feira dia 23/04/2015"

Com estima,
Amanda Marques Ramos
Gestão de Pessoas - Unimarka Distribuidora S/A

Uefs recebe arquivos da ditadura na Bahia

Documentação do SNI (serviço secreto que abastecia o governo de informações) relacionados à ditadura militar na Bahia, poderão ser consultados por pesquisadores e qualquer interessado, na Uefs.

7 mil documentos, cujos originais estão no Arquivo Nacional, foram entregues digitalizados na tarde de ontem (16), em evento que contou também com mesa-redonda sobre o tema "Ditadura civil-militar: Os perigos da Memória". A documentação está no Laboratório de História e Memória da Esquerda e das Lutas Sociais (Labelu), no módulo 7.

O professor Eurelino Coelho, coordenador do Labelu, disse à Tribuna Feirense que o material doado à universidade é "bastante significativo e o material mais importante que documenta a ditadura militar na Bahia". Entre outras histórias, conta-se nestes papeis a perseguição de Antonio Carlos Magalhães ao Jornal da Bahia e a greve de fome feita por Chico Pinto em uma das ocasiões em que foi preso.

O historiador Grimaldo é baiano, mora atualmente no Rio de Janeiro e participa do grupo de pesquisa que teve acesso à documentação original. Ele organizou a vinda desta documentação para Feira e outras três cidades, incluindo Salvador. Grimaldo é autor do livro Ditadura Militar na Bahia e integrante dos grupos Memórias Reveladas e Tortura nunca mais.

Também foi lançado o novo livro de Grimaldo, "1964: 50 anos depois - A ditadura em debate", que contém um artigo da professora Elizete Silva, da Uefs.

Vítimas falaram à Comissão da Verdade

No dia 31 de março deste ano, aniversário de 51 anos do golpe que implantou no país a ditadura militar, a Comissão da Verdade que colheu depoimentos de vítimas no estado, apresentou na Assembleia Legislativa o livro que contém o relatório das atividades, com ênfase no depoimento dos que foram presos e torturados. Muitos deles em Feira de Santana.

A Tribuna Feirense reproduz abaixo o depoimento de Estêvão Moreira, que aos 88 anos, apresentou seu relato em uma das audiências públicas. Estevão Moreira em 1964 era contador, dirigente do Partido Comunista e atuava pelo partido no setor operário. Sua prisão ocorreu na noite do dia 04 de abril, na casa da tia, onde estava escondido:

"Fui espancado naquela noite pelo sargento de plantão que me fazia perguntas acusatórias sobre A, B ou C dos companheiros e eu respondia que não sabia. Eles me esbofeteavam. Entretanto, o capitão e policiais da delegacia suspenderam o espancamento. Perdi aí alguns dentes. Fiquei preso ali, na sala mesmo, até pela manhã, quando o carro me levou para Salvador, para o Quartel dos Aflitos. Lá encontrei vários amigos e correligionários presos. Então, todos tivemos que ficar o dia todo em pé, não tinha direito de sentar.

Quando foi à tardinha, nos transferiram para o Quartel dos Dendezeiros. Dois ou três dias depois, eu fui acordado à noite, às dez horas. E me levaram algemado para o Quartel dos Aflitos e lá sofri um interrogatório. Eles queriam que eu denunciasse que o prefeito Francisco Pinto estava organizando uma resistência e eu dizia que não tinha conhecimento nenhum disso. Nesse dia foi só para acusar Francisco Pinto, o prefeito que todos nós lembramos dele, então, eles me puseram num pau de arara. Os senhores sabem o que é um pau de arara? A gente fica amarrado pés e mãos numa barra de ferro e posto horizontalmente sobre dois cavaletes e a gente fica naquele desconforto terrível e eles continuam o processo de perguntas, o interrogatório. Então, eu respondia que não sabia do que estavam perguntando e que eles estavam me assassinando.

Demorei alguns minutos e quando eles sentiram que realmente eu poderia morrer - porque naquele pau de arara a gente fica sem condição de respirar, o sangue todo sobe para a cabeça e tal, eu tava na possibilidade de morrer - eles me tiraram do pau de arara e me botaram no chão e me deixaram lá amarrado também e fiquei lá. Quando foi pela manhã me transferiram novamente para o Quartel General lá da polícia.

Juntos somos mais Energia!

Allan do Carmo, atleta patrocinado da Bahiagás, campeão mundial em maratonas aquáticas 2014 e eleito o melhor atleta do mundo na modalidade.

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450, Ed. Suarez Trade, 20° andar - Caminho das Árvores.
CEP: 41.820-901| Salvador - Bahia | Tel.: (0**71) 3206-6000 | Fax.: (0**71) 3206-6001

CAMAÇARI
Alameda Planície, 279 - Pólo Industrial de Camaçari.
CEP: 42.800-000 | Camaçari - BA | Tel.: (0**71) 3632-1139/3402

ITABUNA
Rodovia Br 415, s/n, Centro Industrial de Itabuna.
CEP: 45604811 | Tel.: (0**73)2102-3133

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA
BAHIA GOVERNO DO ESTADO
WWW.BAHIAGAS.COM.BR | SAC 0800 071 9111

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2014

MENSAGEM DA DIRETORIA

Há 20 anos a Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás vem contribuindo para fazer do nosso estado um lugar cada vez melhor. Para isso, tem investido na expansão do gás natural para os quatro cantos da Bahia e atuado em projetos variados que tenham relevância para a sociedade baiana, participando ativamente do seu desenvolvimento e, assim, alcançando cada vez mais conquistas.

Um dos destaques entre os êxitos obtidos pela Bahiagás é o crescimento do número de clientes residenciais, tendo encerrado 2014 com mais de 30 mil unidades ligadas neste segmento. As vendas para este mercado tiveram um saldo positivo, registrando um aumento de cerca de 35% em relação a 2013.

Outro destaque está no Sul da Bahia. O Gasoduto Itabuna-Ilhéus, maior obra da Bahiagás em execução em 2014, deve ser concluído no primeiro semestre de 2015, contando com 36 km de extensão interligando as duas cidades, com a capacidade de oferecer 300.000 m³ de gás natural por dia.

Assim como o crescimento da Bahiagás, também é importante a valorização que a Companhia dá aos baianos que, por meio de suas conquistas e vitórias, elevam o nome do estado. Um bom exemplo disso é a parceria de sucesso entre a Bahiagás e o maratonista aquático Allan do Carmo, que desde 2008 tem produzido resultados expressivos. Só em 2014, o jovem esportista venceu todas as competições que disputou: Campeonato Mundial, Sul-Americano, Brasileiro, Desafio Rei do Mar e Travessia Mar Grande / Salvador.

Todas as vitórias alcançadas no ano passado, tanto por Allan como pela Bahiagás, nos remetem a ótimas perspectivas para 2015. Para o atleta baiano, este é o ano em que poderá conquistar uma vaga para disputar uma Olimpíada dentro do seu próprio país. Para a Bahiagás, este é o ano em que se inicia o projeto executivo do Gasoduto do Sudoeste, segundo maior gasoduto de distribuição do país, que terá cerca de 300 km de extensão e ligará os municípios de Ipiaú e Brumado.

Para uma obra de tamanha magnitude, serão investidos cerca de R$ 430 milhões, até 2019, trazendo como benefícios para o desenvolvimento da região o fornecimento de gás natural aos setores industrial, principalmente de mineração, comercial e automotivo. A construção, que será uma das mais importantes obras do Estado, destacará ainda mais a Bahiagás como parte importante do crescimento da Bahia.

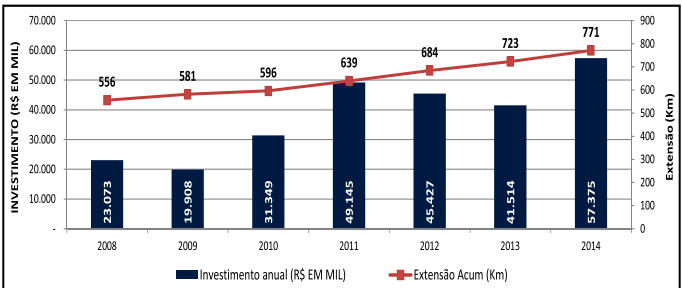
Todas estas conquistas, que vêm colocando a Bahiagás numa posição de destaque entre as empresas do setor no país, são fruto de um trabalho constante e intenso. E, assim como Allan no mar, foram também as "braçadas" de cada colaborador que levaram a Companhia às vitórias. E que elas continuem vindo, pois estamos prontos para continuar seguindo em frente, crescendo junto com a Bahia.

INVESTIMENTOS REALIZADOS

Obras do Gasoduto Itabuna – Ilhéus

A Bahiagás, em 2014, deu continuidade ao seu caminho ascendente. Para isto, investiu R$ 60 milhões, atingindo 107% dos investimentos previstos para o período, tendo construído 48 km de dutos. No interior, o principal marco dos investimentos da Companhia foi a construção do Gasoduto Itabuna-Ilhéus, cuja extensão é de 36 km e atenderá ao Polo Industrial de Ilhéus, ao futuro complexo do Porto Sul e a ZPE (Zona de Processamento de Exportação), assim como postos automotivos, e, futuramente, empreendimentos comerciais e residenciais situados em Ilhéus e ao longo da via de ligação entre os dois municípios.

Em Salvador, em 2014, as principais obras foram a implantação dos gasodutos nas avenidas Vale do Canela e Centenário, trechos que fazem parte do macroprojeto de atendimento à área central do município, enquanto que na Região Metropolitana de Salvador destacam-se as conclusões das obras dos gasodutos Ceasa-Aeroporto, ao longo da BA-526, e Lauro de Freitas, sendo este último um empreendimento com aproximadamente 3,8 km de extensão.

Investimentos em Rede x Expansão da Rede

PERSPECTIVAS 2015-2019

A Bahiagás previu no seu plano plurianual de negócios 2015-2019 um novo patamar de investimentos para a Companhia. São aproximadamente R$ 735 milhões que serão destinados ao crescimento de sua infraestrutura de gasodutos, atendimento aos novos clientes, projetos de melhorias, modernização e ampliação das suas instalações. Neste período, deverão ocorrer a implantação de cerca de 610 km de rede de gasodutos e a ligação de 54 mil novos clientes em todo o estado. Desta forma, a Bahiagás espera atingir, em 2019, a marca de 80 mil usuários ligados a sua rede e 1.400 km de gasodutos construídos.

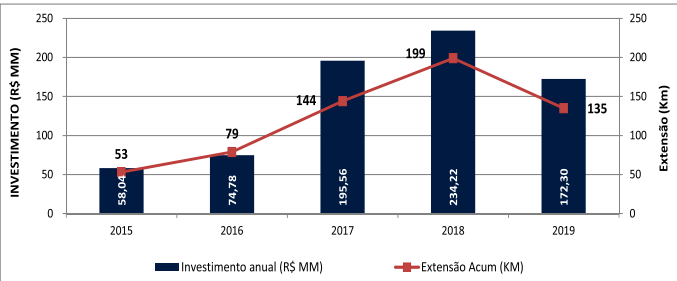
Entre os principais pontos que nortearam a elaboração do Plano de Investimentos 2015-2019 destacam-se a massificação e interiorização do uso do gás natural, integrando o Plano aos macroprojetos do governo do estado, contemplando estudos para a implantação de redes urbanas em novos municípios e atendimento a novas áreas industriais. Isto garante o atendimento da demanda por gás natural com segurança, qualidade e confiabilidade.

O principal projeto previsto neste período de 2015-2019 é a implantação de um gasoduto de aproximadamente 300 km em 10" que terá seu início no município de Ipiaú e seguirá até a cidade de Brumado. Atualmente em fase de elaboração de projetos, o empreendimento será responsável por atender a região Sudoeste do estado. O investimento nesta obra está estimado em R$ 430 milhões e a conclusão prevista para o segundo semestre de 2019.

Outro projeto, também relevante neste período, é a construção do gasoduto "Loop Catu Alagoinhas", com 36 km em 6". Ele foi planejado para ser executado em duas etapas, sendo que a primeira iniciará as obras em 2016. O total dos investimentos nas duas etapas é de aproximadamente R$ 40 milhões.

A proposta orçamentária da Bahiagás para o ano de 2015 prevê investimentos de R$ 58,04 milhões, interligação de mais 8.132 clientes e a construção de 53 km de rede. A carteira de projetos é distribuída em 64% para expansão de rede (R$ 37 milhões), 17% para saturação (R$ 9,7 milhões), 15% para suporte (R$ 8,5 milhões) e 4% para administrativos (R$ 2,8 milhões). Vale ressaltar que os projetos de expansão em Salvador e o Gasoduto Itabuna Ilhéus são responsáveis por 48% dos investimentos previstos no ano, totalizando R$ 28 milhões.

O principal investimento previsto para o ano de 2015 refere-se à finalização do Gasoduto Itabuna–Ilhéus, obra iniciada em novembro de 2013 e com previsão de término no primeiro semestre de 2015, quando serão aplicados mais R$ 15 milhões no projeto. Também foi prevista para este ano a continuidade das obras urbanas em Salvador, Itabuna e Feira de Santana, totalizando R$ 16 milhões. Com foco nos novos clientes, nestes municípios as obras serão realizadas em compatibilidade com os projetos das Prefeituras e do Governo do Estado para requalificação, revitalização e pavimentação das vias. A intenção da Bahiagás é alinhar seu planejamento, minimizando os impactos à sociedade e reduzindo custos na execução das obras.

Investimento e Extensão Anuais 2015-2019

DESEMPENHO OPERACIONAL E PREVISÃO PARA 2015

O gás natural na Bahia é um importante vetor de desenvolvimento e a Bahiagás possui umas das tarifas mais atrativas e competitivas do setor no Brasil, de modo a incentivar a utilização do gás natural nos diversos segmentos de consumo.

Confiabilidade de Fornecimento e Medição

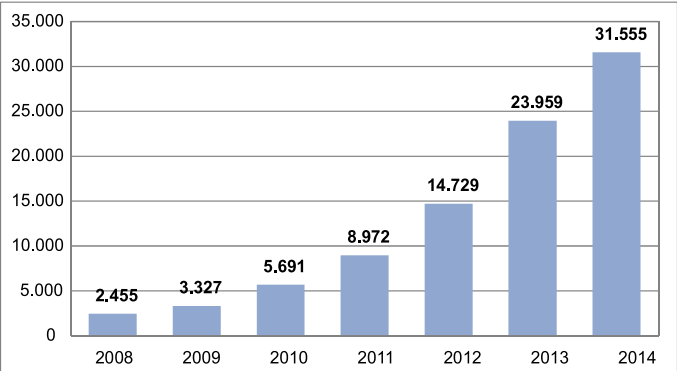
A Bahiagás registrou em 2014, 99,8% de continuidade de fornecimento aos seus clientes. Isto é resultado da realização das manutenções preventivas e corretivas que não implicaram em interrupção do fornecimento, assim como o controle e monitoramento proporcionado pelo Sistema Supervisório da Rede de gás natural que cobre todos os clientes industriais e postos automotivos.

Aliado ao controle oferecido pelo Sistema Supervisório, o constante monitoramento da integridade da rede de gasodutos, feito através do acompanhamento a 900 intervenções realizadas por terceiros próximas aos gasodutos da Bahiagás, asseguraram os excelentes índices apresentados pela Companhia.

Outro destaque operacional da Bahiagás foram os resultados alcançados pela área de medição em 2014, tendo sido registrada uma diferença inferior a 0,4 % entre os dados obtidos dos equipamentos de medição da compra de gás e o total registrado pela soma dos medidores que auferem as quantidades fornecidas aos clientes, demonstrando a credibilidade dos sistemas de medição da Bahiagás, uma vez que os dados técnicos desses equipamentos admitem uma variação de mais ou menos 1,5%.

Crescimento de Clientes

Em 2014, a Bahiagás alcançou a média de venda de 3,9 milhões m³/dia, sendo 90% para o segmento industrial, 5% para o GNV, 1% residencial e comercial e 4% para o termelétrico. Com isso, a Companhia encerrou 2014 com 57 mil clientes contratados, dos quais mais de 31 mil já estão ligados à rede, distribuídos por 21 municípios. Em 2015, a intenção é crescer ainda mais. A previsão é que sejam interligados mais de 8 mil novos clientes e o volume de vendas supere uma média anual de 4 milhões m³/dia. Para isso, a Companhia tem direcionado esforços na captação/ligação de clientes, conectando novas unidades consumidoras, com destaque, principalmente, aos segmentos varejistas comercial e residencial.

Evolução do nº de Clientes Conectados

Confira o desempenho por segmento:

Industrial - Em 2014, a Bahiagás iniciou o fornecimento de gás natural para sete novas indústrias localizadas nos municípios de Feira de Santana, Candeias, Alagoinhas e Camaçari. São empresas que atuam em ramos diversos, como o de Bebidas, Químico, Fertilizantes, Cosméticos e Perfumaria, e abarcam um volume médio de 100 mil m³/dia de gás natural. O consumo está concentrado principalmente no Polo Industrial de Camaçari, mas também se expande para o Centro Industrial de Aratu, Feira de Santana, Alagoinhas, Eunápolis, Mucuri e Itabuna.

Veicular (GNV) - O segmento veicular foi responsável por cerca de 5% das vendas da Bahiagás, uma média de 204 mil m³/dia, distribuído por 65 postos.

Residencial - As vendas do segmento residencial cresceram cerca de 35% em relação a 2013, totalizando mais de 31 mil unidades residenciais. Em Salvador, a expansão da rede foi principalmente nos bairros da Pituba, Caminho das Árvores, Itaigara, Imbuí, Patamares, Piatã, Cidade Jardim, Candeal, Horto Florestal, Brotas, Costa Azul, Stiep e Jardim de Alah, devendo alcançar, brevemente, as regiões da Barra, Ondina, Graça e Itapuã, além da cidade de Lauro de Freitas.

Comercial - Em 2014, as vendas do segmento comercial chegaram a 38 mil m³/dia, com um crescimento de 25% no número de clientes interligados. No ramo de geração, cogeração e climatização comercial foram ligados 3 novos clientes: a sede do Sindicato da Indústria da Construção do Estado da Bahia (SINDUSCON-BA), o Colégio Anchieta e a Escola Girassol.

Termelétrico - A Bahiagás tem como cliente a UTE Chesf, instalada no Polo Industrial de Camaçari, tendo fornecido em 2014 uma média de 174 mil m³/dia de gás a este segmento.

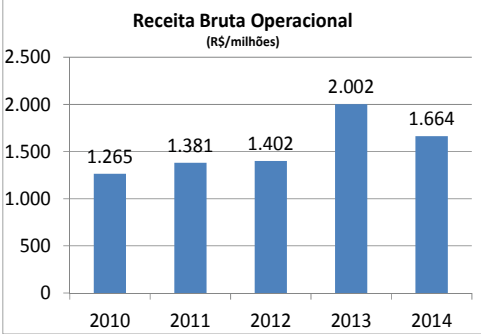
SUPRIMENTO

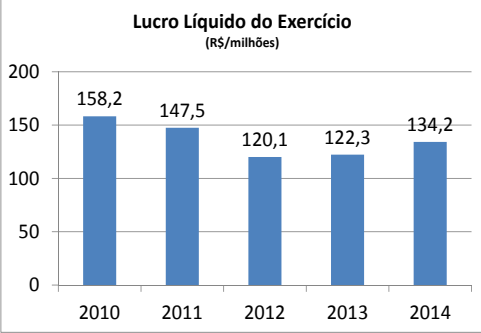
A Bahiagás assegura a tranquilidade de fornecimento de gás natural a seus clientes a partir de contratos firmados com a Petrobras e que garantem o atendimento de todo o mercado baiano. O produto é oriundo dos campos do Recôncavo e Manati, além de volumes recebidos através do Gasoduto de Integração Sudeste-Nordeste (Gasene). Em janeiro de 2014, a Bahia teve um reforço no suprimento de gás com o início de operação do Terminal de Regaseificação de Gás Natural Liquefeito, na Baía de Todos os Santos. A Bahiagás mantém, ainda, contrato com o Consórcio Morro do Barro, produtora independente, para aquisição de gás natural originário de campo maduro, na Ilha de Itaparica.

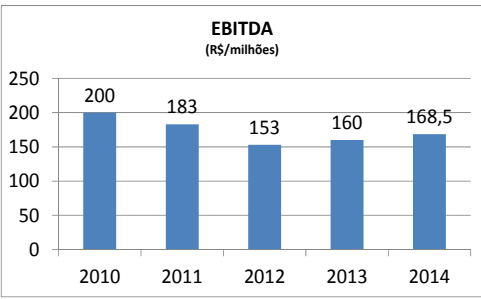
DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO

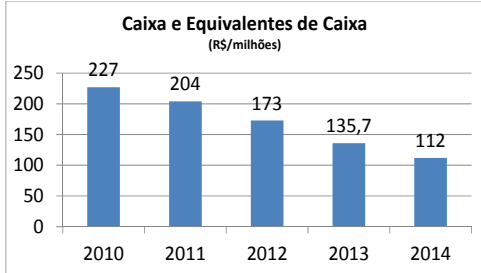
As Demonstrações Financeiras de 2014 da Bahiagás revelam os resultados positivos alcançados, consolidando sua posição como uma das mais sólidas distribuidoras de gás natural, destacando-se entre as empresas do setor de gás e petróleo no Brasil, o que pode ser conferido através da evolução positiva e vigorosa dos principais indicadores da empresa.

Receita Bruta Operacional

A receita operacional bruta de vendas no exercício de 2014 alcançou R$ 1.664 milhões, cuja redução de 16,9% em relação a 2013 (R$ 2.002 milhões) foi decorrente do menor consumo de gás natural para atender a Usina Termelétrica de Camaçari.

Lucro Líquido do Exercício

A Companhia registrou um aumento de 9,8% do lucro líquido, de R$ 122 milhões em 2013 para R$ 134 milhões em 2014, sendo cerca de R$ 27 milhões decorrentes do benefício fiscal SUDENE, aumentando sua capacidade de investimento.

EBITDA

O EBTIDA em 2014 (lucro antes das despesas financeiras, impostos, depreciação e amortização) atingiu R$ 168 milhões (R$ 160 milhões em 2013).

Caixa e Equivalentes de Caixa

Mantendo posição sólida de caixa, a Companhia encerrou o exercício de 2014 com o montante de R$ 112 milhões (R$ 136 milhões em 2013). A geração de caixa, aliada à aplicação da disponibilidade em instrumentos de renda fixa com elevada liquidez, asseguram os recursos necessários aos investimentos na expansão da rede de gasodutos da Companhia para os próximos anos, bem como o pagamento integral de dividendos.

CONTINUA>>>

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450, Ed. Suarez Trade, 20° andar - Caminho das Árvores.
CEP: 41.820-901| Salvador - Bahia | Tel.: (0**71) 3206-6000 | Fax.: (0**71) 3206-6001

CAMAÇARI
Alameda Planície, 279 - Pólo Industrial de Camaçari.
CEP: 42.800-000 | Camaçari - BA | Tel.: (0**71) 3632-1139/3402

ITABUNA
Rodovia Br 415, s/n, Centro Industrial de Itabuna.
CEP: 45604811 | Tel.: (0**73)2102-3133

WWW.BAHIAGAS.COM.BR | SAC 0800 071 9111

>>>CONTINUAÇÃO

Auditoria e Controles Internos
Buscando sempre aperfeiçoar seus controles internos, a Bahiagás vem implementando novos sistemas e disponibilizando mais informações a respeito de suas operações, além de primar pela transparência de suas ações, estando submetida à auditoria independente para a avaliação patrimonial e de resultados, controles internos e práticas contábeis. A Companhia tem também sua gestão acompanhada pelos acionistas, além dos exames realizados pelo Tribunal de Contas do Estado.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Bahiagás é uma empresa que tem incorporado o conceito de responsabilidade social como uma forma de retribuir a confiança dos baianos na Companhia, construída ano a ano sobre o pilar do compromisso com o desenvolvimento da Bahia. Seguindo esta premissa, em 2014 foram investidos R$ 2,5 milhões, além de ter realizado o 4º Edital de Seleção de Projetos de Patrocínios.
A Bahiagás patrocinou projetos em áreas diversas. No campo dos esportes, o incentivo da Companhia vem contribuindo para que o nadador Allan do Carmo continue dando orgulho aos baianos. Na cultura, investiu no maior Carnaval do planeta, valorizou a música baiana e apoiou as artes plásticas. Na área social, fortaleceu projetos importantes para a sociedade.
Estes são só alguns exemplos de projetos que contaram com a participação ativa da Bahiagás. Confira abaixo a relação de alguns dos patrocínios de 2014:
PATROCÍNIOS
- Trio Elétrico Armandinho, Dodô e Osmar: O trio elétrico, comandado pela tradicional família Macêdo, proporcionou o Carnaval de rua, gratuito, durante os dias de folia em Salvador. A parceria com a Bahiagás vem desde 2007.
- Suelly Aline Siqueira: A nadadora baiana teve um 2014 de muitas conquistas. A atleta conquistou o título de tricampeã baiana de maratonas aquáticas e o de campeã da Copa do Brasil, além de, pela primeira vez, ficar entre os três primeiros colocados da Travessia Mar Grande/Salvador.
- Lançamento do DVD A História da Música na Bahia por Paulinho Boca: O cantor lançou o disco com o objetivo de homenagear músicos e compositores que consagraram a história da música baiana.
- Produção do CD de Edu Casanova: O disco fez parte de um projeto em que o músico divulgou a cultura baiana no Brasil e no exterior, colaborando para o potencial turístico do estado.
- Compadre de Ogum – Os Pastores da Noite: Espetáculo teatral, dirigido e adaptado por Edvard Passos, baseado na obra homônima de Jorge Amado. A peça também teve cunho solidário, trocando os ingressos por quilos de alimentos que foram doados.

Espetáculo Compadre de Ogum – Os Pastores da Noite

- Oficina de Música – Instituto de Cegos da Bahia: O projeto tem como objetivo principal oferecer um ensino de música de qualidade às pessoas com deficiência visual, cegos ou com baixa visão que muitas vezes são excluídos dos ensinos de música nas escolas regulares.
- Escultura de Jorge Amado – A Bahiagás patrocinou a criação de uma escultura do escritor Jorge Amado esculpida pelo renomado artista plástico Tatti Moreno. A obra foi um presente para a cidade de Ilhéus.

SEGURANÇA, SAÚDE E MEIO AMBIENTE

Para manter o ambiente de trabalho sempre seguro e saudável, a Bahiagás adotou uma série de boas práticas. As principais ações desenvolvidas em 2014 foram:

Sistema de Gestão Integrado (SGI) - O processo de implantação das normas ISO 9.001, ISO 14.001 e OHSAS 18.001 avançou com o desenvolvimento e revisão dos procedimentos das áreas, implantação de nova dinâmica das Reuniões de Análise Crítica da Alta Direção (RAC) e realização do primeiro ciclo de auditorias internas, objetivando a certificação nas referidas normas.
Registro, Análise e Investigação de Incidentes – Em 2014 foi implantado o Sistema de Tratamento de Anomalias, aprimorando a forma de registro, análise e investigação de incidentes.
Boas Práticas para Prevenção de Acidentes - Em 2014, foram promovidos encontros para divulgação de Boas Práticas para Prevenção de Acidentes por Interferência de Terceiros em redes de distribuição de gás e simulados de evasão nas sedes administrativas.
Relacionamento com comunidades - Foram desenvolvidas diversas ações nos municípios de Feira de Santana, Itabuna, Ilhéus e Salvador, fortalecendo a relação de transparência com a sociedade na operação e instalação da rede de distribuição.
Saúde Ocupacional - Em 2014 foram realizadas várias campanhas de prevenção, a exemplo de campanha de vacinação, realização de palestras e publicação de informes.
Meio ambiente - Foi implementada nova sistemática para identificação dos Aspectos e Impactos Ambientais, utilizando-a para realizar um levantamento das informações e planejamento em todas as áreas da empresa.
CIPA – A Bahiagás tem hoje duas CIPAs e representações que abrangem todas as unidades e escritórios da Companhia. Em 2014 foram eleitas duas mulheres para a presidência das CIPAs (Salvador e Camaçari) da Bahiagás. Como sempre, as colaboradoras têm atuado com êxito no cumprimento de todas as tarefas da comissão, proporcionando um trabalho mais seguro e de menor impacto ambiental. As CIPAs também foram responsáveis por ações importantes que promoveram integração e solidariedade entre os colaboradores, como a campanha de doação de sangue em conjunto com o Hemoba.

Campanha de Doação de Sangue realizada pela CIPA Bahiagás e a Hemoba

Atuação no Polo Industrial de Camaçari - Juntamente com 14 empresas, a Bahiagás integra a Área Beta do Polo Industrial de Camaçari, tendo participado, em 2014, de 12 simulados de acidentes, realizando todos os procedimentos recomendados para eventuais situações de risco.
Resposta à emergência - Com veículo de emergência próprio, a Bahiagás teve participação ativa nas solicitações, atendendo outras empresas, como parte das ações do Plano de Auxílio Mútuo (PAM).

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Na área de Tecnologia da Informação, a Bahiagás continuou investindo, de forma a propiciar às áreas de atuação da Companhia o uso das ferramentas mais atuais, de modo a conferir o suporte necessário ao alcance de suas metas.
Dentre os projetos realizados em 2014, destacam-se melhoria em Banco de Dados, aumento da capacidade de processamento do ambiente de virtualização, nova infraestrutura de backup e a aquisição de novos servidores e equipamentos de armazenamento. Tais avanços proporcionaram maior disponibilidade e melhor performance na utilização dos sistemas corporativos, assim como eficiência energética, minimizando requisitos de energia, refrigeração e espaço do Data Center.
No desenvolvimento de novas aplicações destacam-se painéis no sistema BI - Business Intelligence, gerando maior eficiência nos processos de cobrança e conciliação contábil- financeira, além do acompanhamento online de volume, pressão, temperatura e vazão. Novos indicadores gerenciais e estratégicos também foram inseridos na solução.

GOVERNANÇA CORPORATIVA

Outras ações têm contribuído para o bom desempenho da Bahiagás. Uma delas é a implementação da política de Governança Corporativa, que teve como principal marco a criação do Portal da Governança. Trata-se de uma ferramenta que tem proporcionado muito mais transparência à empresa. Além disso, outras boas práticas vêm colocando a Companhia em posição de destaque na área de Governança Corporativa. Em 2014, a Bahiagás se consolidou como uma empresa de referência no assunto dentre as companhias distribuidoras.

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS

Capacitação - Em 2014, o número de participação em ações de capacitação foi ainda maior. Ao todo, 209 empregados da Bahiagás participaram de treinamentos, destacando-se a capacitação em gestão, formação técnica em gás natural, operação, manutenção, gestão de projetos e nos normativos da área.
Programa de Qualidade de Vida - Em 2014, o Programa de Bem com a Vida, realizado em parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI), e voltado para a implementação de Soluções Integradas de Qualidade de Vida no Trabalho, foi ampliado e passou a oferecer Oficina Teatral.
PPLR - O Programa de Participação nos Lucros e Resultados foi celebrado para os anos de 2014 e 2015, e proporcionou oportunidade para que os empregados acompanhem o cumprimento das metas estabelecidas através da intranet (Placar PLR). Também foram realizadas reuniões para apresentação e acompanhamento das metas acordadas. Essa é mais uma ação da Companhia para manter uma cultura de transparência.
Admissão - O quadro de pessoal foi ampliado em mais 17 novos colaboradores.
Avaliação de Desempenho e Plano de Carreira - Como parte da política de desenvolvimento dos colaboradores da Bahiagás, foi dada continuidade, em 2014, ao Programa de Avaliação de Desempenho, proporcionando a progressão a 22% do quadro de empregados concursados.
eSocial - Para adequar-se às exigências do eSocial, a empresa realizou diversas ações. Entre elas estão a avaliação da adequação dos seus processos atuais à nova realidade, a implantação de ajustes nos processos da área de pessoal, a atualização cadastral de todos os empregados e a realização de Workshop com os gestores.
Acordo Coletivo - A Bahiagás firmou com o Sindicato o acordo coletivo 2014/2015, no qual foram estabelecidos os reajustes salariais e benefícios concedidos aos empregados para o período, preservando as boas relações entre a empresa e seus colaboradores.
Programa de estágio - Entendendo a importância do estágio como processo de aprendizagem indispensável aos profissionais em início de carreira, a empresa ampliou o número de vagas de estágio para 46, contemplando todas as áreas da Companhia.
Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça - Em 2014, a Bahiagás assinou o termo de responsabilidade para participar da 5ª edição do Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça. Esta é uma maneira de manter o compromisso com a promoção da igualdade entre homens e mulheres, além de combater a discriminação no ambiente de trabalho. O selo, já recebido pela Companhia por duas vezes, é concedido pela Secretaria de Políticas para as Mulheres, do Governo Federal, com a aprovação da Organização das Nações Unidas para Mulheres (ONU Mulheres) e Organização Internacional do Trabalho (OIT).

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais – R$)

ATIVO	Nota explicativa	2014	2013
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	112.166	135.747
Contas a receber de clientes	5	101.447	63.864
Estoques	6	3.032	2.188
Impostos a recuperar	7	9.114	13.121
Créditos a receber - Petrobras	22	12.000	6.000
Despesas pagas antecipamente		762	1.104
Outros ativos	8	13.401	9.842
Total do circulante		251.922	231.867
NÃO CIRCULANTE			
Realizável a longo prazo:			
Impostos a recuperar	7	1.663	1.831
Imposto de renda e contribuição social diferidos	19	1.963	2.197
Depósitos judiciais	9	4.118	2.579
Despesas pagas antecipamente		-	12
Créditos a receber - Petrobras	22	27.466	39.466
Outros ativos	8	4.664	4.443
Intangível	10	277.991	252.128
Total do não circulante		317.865	302.656
TOTAL DO ATIVO		569.787	534.523

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	2014	2013
CIRCULANTE			
Fornecedores	11	93.776	63.279
Obrigações sociais e trabalhistas		4.445	4.057
Provisão para férias e encargos		5.185	4.162
Impostos, taxas e contribuições	12	7.736	1.711
Dividendos propostos e juros sobre capital próprio	14	-	7.642
Outros passivos		1.086	663
Total do circulante		112.228	81.514
NÃO CIRCULANTE			
Provisão para Contigências	13	2.222	2.221
Outros passivos		342	381
Total do não circulante		2.564	2.602
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14		
Capital social		333.577	310.329
Reservas de lucros		83.985	73.562
Dividendo Adicional Proposto		37.433	66.516
Total do patrimônio líquido		454.995	450.407
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		569.787	534.523

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais – R$)

	Nota Explicativa	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros – Reserva Incentivos Fiscais	Lucros Acumulados	Dividendo Adicional Proposto	Total
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012		287.865	41.476	24.301	-	65.109	418.751
Ajustes Incentivo Sudene 2012				(488)			(488)
Ajustes Reserva Legal 2012			(24)				(24)
Aumento de capital	14	22.464		(22.464)			-
Aprovação de dividendos propostos						(65.109)	(65.109)
Lucro líquido do exercício					122.345		122.345
Proposta para destinação do lucro líquido	14						-
Reserva incentivos fiscais				24.644	(24.644)		0
Reserva legal			6.117		(6.117)		0
Dividendos Obrigatórios					(7.642)		(7.642)
Ajuste dividendos do exercício de 2012					24		24
Juros sobre capital próprio					(17.450)		(17.450)
Dividendos adicionais propostos					(66.516)	66.516	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - Reapresentado		310.329	47.569	25.993	(0)	66.516	450.407
Aumento de capital		23.248		(23.248)			-
Aprovação de dividendos propostos						(66.516)	(66.516)
Lucro líquido do exercício					134.292		134.292
	14						-
Destinação do lucro líquido							
Reserva incentivos fiscais				26.956	(26.956)		-
Reserva legal			6.715		(6.715)		-
Dividendos intermediários balanço junho de 2014					(44.055)		(44.055)
Juros sobre capital próprio					(19.133)		(19.133)
Dividendos adicionais propostos					(37.433)	37.433	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014		333.577	54.284	29.701	-	37.433	454.995

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais – R$)

	Nota explicativa	2014	Reapresentação 2013
RECEITAS DE VENDAS, LÍQUIDAS	15	1.340.514	1.645.797
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS		(1.148.828)	(1.474.942)
LUCRO BRUTO		191.686	170.855
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Vendas		(10.601)	(10.048)
Gerais e administrativas		(41.999)	(44.174)
Outras receitas (despesas), líquidas	16	(2.209)	10.438
LUCRO OPERACIONAL ANTES			
DO RESULTADO FINANCEIRO		136.877	127.071
Receitas financeiras		18.041	13.853
Despesas financeiras		(656)	(239)
Total		17.385	13.614
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA			
E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		154.262	140.685
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19		
Corrente		(46.692)	(43.279)
Diferido		(234)	295
Isenção IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	14	26.956	24.644
		(19.970)	(18.340)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		134.292	122.345
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO			
POR AÇÃO DO CAPITAL - R$ (MIL)		9,45	9,26

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013
(Em milhares de reais – R$)

	2014	Reapresentação 2013
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	134.292	122.345
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	134.292	122.345

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONTINUA>>>

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450, Ed. Suarez Trade, 20° andar - Caminho das Árvores.
CEP: 41.820-901| Salvador - Bahia | Tel.: (0**71) 3206-6000 | Fax.: (0**71) 3206-6001

CAMAÇARI
Alameda Planície, 279 - Pólo Industrial de Camaçari.
CEP: 42.800-000 | Camaçari - BA | Tel.: (0**71) 3632-1139/3402

ITABUNA
Rodovia Br 415, s/n, Centro Industrial de Itabuna.
CEP: 45604811 | Tel.: (0**73)2102-3133

>>>CONTINUAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

Em milhares de reais – R$

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás é uma sociedade de economia mista, constituída em 26 de fevereiro de 1991, cujo objeto social é a aquisição, comercialização, distribuição de gás e a prestação de serviços correlatos, podendo vir a promover a produção e armazenamento de gás, observada a legislação federal pertinente, os critérios econômicos de viabilização dos investimentos, o desenvolvimento econômico e social, os avanços técnicos e a integração do gás na matriz energética do estado.

A Companhia é concessionária exclusiva pelo prazo de 50 anos, prorrogáveis, da exploração dos serviços de distribuição de gás canalizado em todo o Estado da Bahia, contados a partir da publicação do Decreto Estadual no 4.401 de 12 de março de 1991, conforme contrato de regulamentação da concessão para exploração industrial, comercial, institucional e residencial dos serviços de gás canalizado no Estado da Bahia, datado de 06 de dezembro de 1993.

Ao término do Contrato ocorrerá a reversão ao Poder Concedente dos bens e instalações, procedendo-se aos levantamentos, avaliações e determinação do valor de indenização à Companhia, observado o estabelecido no Contrato de Regulamentação da Concessão.

NOTA 2. ADOÇÃO DAS NORMAS CONTÁBEIS INTERNACIONAIS

a) Base de Apresentação das Demonstrações Financeiras

A apresentação das Demonstrações Financeiras de 31/12/14 e 31/12/13, em milhares de reais (Moeda Funcional), foram preparadas de acordo com as práticas contábeis brasileiras, considerando a legislação societária brasileira, as Normas Brasileiras de Contabilidade, emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), os pronunciamentos, as interpretações e as orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos competentes. Compreende o conjunto dessas demonstrações: o balanço patrimonial, demonstração do resultado do exercício, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa, demonstração do valor adicionado e demonstração dos resultados abrangentes, apresentadas de forma comparativa.

A demonstração do valor adicionado (DVA) tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar as informações financeiras, e foi elaborada com base nos registros contábeis que serviram para a preparação das Informações, seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Companhia, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (resultado da equivalência patrimonial, receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

b) Contrato de Concessão

A Companhia vem reconhecendo desde o exercício de 2009 como Intangível, em substituição ao imobilizado relativo à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás, o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, conforme divulgado na Nota 10.

No caso da construção de infraestrutura, a receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao seu respectivo custo, tendo em vista que não existe margem definida no contrato de concessão e considerando que a administração não entende a construção de infraestrutura como fonte de lucro, conforme demonstrado na Nota 16.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÃO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Dentre as principais práticas adotadas para a preparação das demonstrações financeiras têm-se:

a) Caixa e Equivalentes de Caixa

Estão representadas por depósitos em conta corrente e as aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

b) Contas a receber de clientes

Referem-se a créditos junto a clientes, decorrente de comercialização e distribuição de gás canalizado e serviços correlatos. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas na realização das contas a receber.

c) Estoques

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante (almoxarifado de manutenção e administrativo) destinados à manutenção operacional, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas quando aplicável.

Os materiais em estoque, classificados no ativo intangível destinados à construção de infraestrutura de distribuição, estão registrados ao custo médio de aquisição e não excedem os seus custos de reposição ou valores de realização, deduzidos de provisões para perdas quando aplicável.

d) Intangível

Os bens integrantes do ativo intangível compreendem o direito de uso da infraestrutura, construída ou adquirida pela Concessionária (direito de cobrar dos usuários do serviço público por ela prestado), em consonância com o CPC 04(R2) – Ativos Intangíveis, ICPC 01(R1) e OCPC 05 Contrato de Concessão, que estão demonstrados pelo custo de aquisição, deduzidos da amortização, conforme Nota 10 às demonstrações financeiras.

A amortização do Ativo Intangível reflete o padrão em que se espera que os benefícios econômicos futuros do ativo sejam utilizados pela Companhia, os quais correspondem à metodologia de remuneração prevista para o cálculo da tarifa conforme Contrato de Concessão.

A amortização dos componentes do Ativo Intangível é descontinuada quando o respectivo ativo tiver sido totalmente consumido ou baixado, o que ocorrer primeiro, deixando de integrar a base de cálculo da tarifa de prestação de serviços de concessão.

Extinta a concessão, todos os ativos de distribuição de gás serão revertidos ao Poder Concedente, tendo a Companhia direito à indenização a ser determinada com base no levantamento dos valores conforme contrato de concessão.

O Intangível a partir de 1□ de janeiro de 2009 é revisto para identificar perdas por impairment sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. A perda por impairment é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

Com base em cálculos efetuados pela Companhia, até 31 de dezembro de 2014, não foram identificadas perdas por impairment.

e) Passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até a data do balanço.

f) Imposto de renda e contribuição social

Em 21/12/2011 a Companhia obteve através do Laudo Constitutivo n□ 0195/2011 da SUDENE o direito a redução de 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais, calculados com base no Lucro da Exploração, com início de fruição do benefício a partir do ano calendário de 2011 com previsão de término no ano calendário de 2020.

A partir de 01/01/2012 a Companhia iniciou a fruição do benefício de incentivo fiscal SUDENE para reinvestimentos, instituído pela Lei n□ 5.508/68, regulamentado pela Instrução Normativa SRF n□ 267/02, mediante o depósito de 30% do imposto devido sobre o Lucro da Exploração, acrescido de 50% de recursos próprios, em conta vinculada do Banco do Nordeste S/A.

A provisão para imposto de renda foi constituída à alíquota de 15% (quinze por cento) sobre o lucro real, mais adicional de 10% (dez por cento). A provisão para contribuição social sobre o lucro líquido foi constituída a alíquota de 9% (nove por cento).

g) Reconhecimento da receita

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado quando todos os riscos e benefícios inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

A Receita Operacional Líquida é mensurada com base no valor do produto entregue, excluindo descontos, abatimentos e encargos sobre vendas.

h) Uso de estimativas

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estas estimativas e premissas incluem créditos de liquidação duvidosa e provisão para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo para sua determinação. A administração da Companhia revisa as estimativas e premissas regularmente e entende que não haverá divergências materiais quando da realização dessas.

i) Lucro líquido por ação

Está calculado com base no lucro líquido do exercício, dividido pelo número de ações existentes na data do levantamento do balanço patrimonial.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2014	2013
Caixa e bancos	3.951	4.255
Numerarios em Transito	-	1
Aplicações de liquidez imediata	108.215	131.491
Total	112.166	135.747

As aplicações financeiras são representadas por fundos de renda fixa e Certificados de Depósitos Bancários – CDB, cujos rendimentos têm correspondido a aproximadamente 100% da variação dos Certificados de Depósito Interbancários – CDI.

NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	2014	2013
Gerdau S/A	52	553
Braskem S/A	18.999	11.120
Dow Brasil Nordeste S/A-Dow Química	1.938	2.361
Braskem S/A - Nitrocarbono	-	-
Metanor S/A	3.141	4.598
Oxiteno Nordeste S/A Ind.e Comércio	4.871	1.961
Caraíba Metais S/A	2.302	2.086
Petrobras Distribuidora S/A	1.171	1.439
Millennium Inorganic Chemicals do Brasil S/A	1.529	1.336
Elekeiroz S.A.	1.301	4.040
Braskem S/A - Trikem	1.658	1.532
BSC- Bahia Specialty Cellulose S/A	2.454	2.549
Condomínio Shopping Center Iguatemi	954	984
Graftech	-	270
Ceramus Bahia S.A.	1.082	964
Deten Química S.A.	1.449	2.339
Chesf	36.482	4.835
Outros	22.064	20.897
Total	101.447	63.864

NOTA 6. ESTOQUES

	2014	2013
Suprimentos gerais e de manutenção	2.785	2.030
Almoxarifado	47	42
Odorante	200	116
Total	3.032	2.188

NOTA 7. IMPOSTOS A RECUPERAR

	2014	2013
Provisão de Imposto de renda sobre aplicação financeira	904	630
ICMS a recuperar	2.803	11.205
CSLL	3.555	90
IRPJ	3.371	2.689
Outros	144	338
Total	10.777	14.952
Ativo circulante	9.114	13.121
Ativo não circulante	1.663	1.831

A Companhia, por conta de aquisição de gás termoelétrco da Petrobras oriundo de outro estado da Federação para venda à Usina Térmeletrica em Camaçari, pertencente a Companhia Hidroelétrica do São Francisco, acumulou saldo a compensar de ICMS em 2013 no valor de R$ 7.828 mil, contidos no saldo de R$ 11.205 mil, decorrente do regime tributário de diferimento deste imposto no Estado Bahia, estabelecido nas operações internas, e que foram compensados no decorrer de 2014.

NOTA 8. OUTROS ATIVOS

O campo maduro de Morro do Barro atende ao fornecimento de Gás Natural Comprimido (GNC) através do contrato de fornecimento firmado entre o Consórcio ERG Petróleo e Bahiagás. A vigência do contrato de fornecimento, após a celebração de aditamento em 2014, passou a 31/12/2017 podendo ser prorrogado até 31/12/2019, em caso de valores pagos a título de compromissos de retirada de gás natural (“Take or Pay”).

A Companhia efetuou pagamentos de “Take or Pay” ao Consórcio ERG Petróleo e Gás nos anos de 2012, 2013 e 2014. Os saldos atualizados estão registrados no Ativo circulante – Outros ativos, no valor de R$ 11.549 mil (R$ 7.984 mil em 2013) e R$ 4.664 mil no Ativo não circulante – Outros ativos (R$ 4.443 mil em 2013), podendo ser recuperados até 31/12/2019.

	2014	2013
Ativo circulante		
Consórcio Erg Petróleo e Gás	11.549	7.984
Outros	1.852	1.858
Total de Outros ativos	13.401	9.842
Ativo não circulante		
Consórcio Erg Petróleo e Gás	4.664	4.443
Total de Outros ativos	4.664	4.443

NOTA 9. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os Saldos dos depósitos judiciais estão apresentados no quadro a seguir:

	2014	2013
Fiscais	208	194
Trabalhistas	3.160	2.174
Cíveis	750	211
Total	4.118	2.579

NOTA 10. INTANGÍVEL

Os valores reconhecidos no Intangível, como o direito de cobrar dos usuários pelo fornecimento de gás, são constituídos pelos custos relativos à construção de infraestrutura para a prestação de serviços de distribuição de gás.

Devido à característica das atividades operacionais, a amortização do intangível tem início quando o bem que lhe deu origem entra em atividade.

A amortização foi calculada com base na vida-útil para os ativos formados em conformidade com o contrato de concessão e integrante da base de cálculo da tarifa de prestação de serviços, totalizando R$ 33.986 mil (R$ 32.567 mil em 2013), devidamente apropriada ao resultado do exercício.

No quadro a seguir demonstra-se a movimentação das contas ocorridas no exercício, como segue:

INTANGÍVEL AMORTIZÁVEL	Estimativa de Benefícios Econômicos em Anos	31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2013	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2012
Redes de Distribuição	10	391.141	2.692	(799)	39.908	349.340	1.641	(329)	8.256	339.772
Edificações	10	5.467	-	-	-	5.467	33	-	1.080	4.354
Instalações, Aparelhos e Máquinas	10	2.089	442	(84)	59	1.672	1.017	-	-	655
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10	890	-	-	-	890	-	-	-	890
Móveis e Utensílios	10	1.566	321	(56)	-	1.301	88	(47)	-	1.260
Equipamentos de Informática	10	5.045	1.391	(900)	-	4.554	1.100	(71)	-	3.525
Veículos	10	733	262	-	-	471	-	-	-	471
Softwares	10	7.990	1.098	-	-	6.892	1.698	-	-	5.194
Marcas e patentes	10	1	-	-	-	1	-	-	-	1
Direitos de uso e Concessões	10	201	-	-	-	201	-	-	-	201
Terrenos	10	508	-	-	-	508	-	-	-	508
Intangível Amortizável		**415.631**	**6.206**	**(1.839)**	**39.967**	**371.297**	**5.577**	**(447)**	**9.336**	**356.833**

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais – R$)

	Nota Explicativa	2014	2013
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido do exercício		134.292	122.345
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa			
Gerado pelas atividades operacionais:			
Amortização		31.624	30.223
Custo residual do ativo intangível baixado		210	629
Provisão para contingências		1	388
Provisão para devedores duvidosos		156	592
Baixa de clientes incobráveis		-	70
Juros e variações monetárias ativas e passivas		(728)	(1.437)
Participação nos lucros de funcionários e administradores		3.220	2.603
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos		(234)	295
Aumento (Redução) nos ativos operacionais			
Contas a receber de clientes		(37.738)	(13.126)
Estoques		(844)	(385)
Impostos a recuperar		30.661	13.657
Despesas pagas antecipadamente		354	(696)
Créditos a receber - Petrobras	22	6.000	(45.466)
Outros ativos		(4.592)	(2.140)
Aumento (Redução) nos passivos operacionais			
Fornecedores		30.497	4.436
Obrigações sociais e trabalhistas		(2.832)	(2.162)
Provisão para férias e encargos		1.024	492
Impostos, taxas e contribuições		6.025	(4.318)
Outras passivos		384	(1.108)
Caixa proveniente das operações		**197.480**	**104.892**
Imposto de renda e contribuição social pagos		(23.656)	(11.792)
Caixa líquido preveniente das atividades operacionais		173.824	93.100
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de intangível		(60.058)	(41.514)
Recebimento pela venda de intangível		-	(102)
Caixa líquido usado nas atividades de investimento		(60.058)	(41.616)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Dividendos pagos		(118.214)	(71.699)
Juros capital próprio pagos		(19.133)	(17.450)
Caixa líquido usado nas atividades de financiamento		(137.347)	(89.149)
AUMENTO Líquido de caixa e equivalente de caixa		**(23.581)**	**(37.665)**
Representado por:			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		135.747	173.412
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício		112.166	135.747
DIMINUIÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		**(23.581)**	**(37.665)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DE 2013

(Em milhares de reais – R$)

	Nota Explicativa	2014	%	Reapresentação 2013	%
1 - RECEITAS		**1.714.275**		**2.031.495**	
1.1. Vendas	15	1.663.808		2.002.224	
1.2. (-) Abatimentos sobre vendas		(5.530)		(22.715)	
1.3. (-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(156)		(592)	
1.4. Outras receitas operacionais		56.153		52.578	
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		**(1.474.627)**		**(1.813.478)**	
2.1. Outros custos de produtos vendidos		(1.378.353)		(1.738.560)	
2.2. Energia, serviços de terceiros e outras despesas operacionais		(96.274)		(74.918)	
2.3. Perda na realização de ativos		-		-	
3 - RETENÇÕES		**(31.624)**		**(30.223)**	
3.1. Amortização		(31.624)		(30.223)	
4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE		**208.024**		**187.794**	
5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		**18.041**		**13.853**	
5.1. Receitas financeiras		18.041		13.853	
6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		**226.065**		**201.647**	
7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		**226.065**	**97**	**201.647**	**97**
7.1. Empregados					
Salários e encargos		26.017	12	25.266	13
FGTS		1.546	1	1.776	1
Benefícios		8.687	4	7.677	4
7.2. Tributos					
Federais		37.941	17	33.255	16
Estaduais	23	12.994	6	7.994	4
Municipais		271	0	159	0
7.3. Financiadores					
Juros		656	0	239	0
Aluguéis		3.661	2	2.936	1
7.4. Remuneração de capitais próprios					
Juros sobre capital próprio		19.133	8	17.450	9
Dividendos		81.488	36	74.158	37
Reserva Incentivos Fiscais - Sudene		26.956	12	24.644	12
Lucros retidos		6.715	3	6.093	3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONTINUA>>>

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450, Ed. Suarez Trade, 20° andar - Caminho das Árvores.
CEP: 41.820-901| Salvador - Bahia | Tel.: (0**71) 3206-6000 | Fax.: (0**71) 3206-6001

CAMAÇARI
Alameda Planície, 279 - Pólo Industrial de Camaçari.
CEP: 42.800-000 | Camaçari - BA | Tel.: (0**71) 3632-1139/3402

ITABUNA
Rodovia Br 415, s/n, Centro Industrial de Itabuna.
CEP: 45604811 | Tel.: (0**73)2102-3133

WWW.BAHIAGAS.COM.BR | SAC 0800 071 9111

>>>CONTINUAÇÃO

AMORTIZAÇÃO	Taxa Amortização	31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2013	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2012
Redes de Distribuição	10%	(248.341)	(32.026)	771	-	(217.085)	(31.023)	329	-	(186.391)
Edificações	10%	(2.177)	(547)	-	-	(1.630)	(481)	-	-	(1.149)
Instalações, Aparelhos e Máquinas	10%	(451)	(180)	67	-	(338)	(75)	-	-	(263)
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	10%	(778)	(59)	-	-	(719)	(60)	-	-	(659)
Móveis e Utensílios	10%	(724)	(110)	49	-	(663)	(104)	47	-	(606)
Equipamentos de Informática	10%	(1.623)	(366)	863	-	(2.120)	(300)	60	-	(1.881)
Veículos	10%	(194)	(65)	-	-	(129)	(47)	-	-	(82)
Softwares	10%	(3.351)	(582)	-	-	(2.769)	(426)	-	-	(2.343)
Marcas e patentes	10%	(1)	(0)	-	-	(1)	(0)	-	-	(1)
Direitos de uso e Concessões	10%	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos	10%	(289)	(51)	-	-	(238)	(51)	-	-	(188)
Amortização		**(257.929)**	**(33.986)**	**1.750**	**-**	**(225.692)**	**(32.567)**	**436**	**-**	**(193.562)**

INTANGÍVEL A AMORTIZAR	31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2013	Adições	Baixas	Transf.	31/12/2012
Adiantamento a fornecedores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Materiais para Aplicação (1)	17.161	9.037	62	(7.089)	15.151	10.874	(617)	(10.447)	15.341
Obras em Andamento	103.128	44.816	(182)	(32.878)	91.372	25.063	-	1.111	65.199
Intangível a Amortizar	**120.289**	**53.853**	**(120)**	**(39.967)**	**106.523**	**35.937**	**(617)**	**(9.336)**	**80.539**
Total do Intangível	**277.991**	**26.073**	**(210)**	**-**	**252.128**	**8.946**	**(628)**	**(0)**	**243.810**

(1) Composto basicamente de estoques de tubulações, válvulas, computadores de vazão, sistemas de odorização e outros equipamentos para construção de infraestrutura da rede de distribuição de gás.

(10.1) A Companhia realizou no exercício inventário dos seus ativos intangíveis através da contratação de empresa especializada, tendo como resultado a realização de ajustes, decorrentes de obsolecência, sobras de materiais e interrupção de projetos, que foram contabilizados em 2014 como outras despesas operacionais, conforme segue:

Intangível	Ajustes
Redes de Distribuição em Operação	(28)
Redes de Distribuição em Andamento	(182)
Instalações, aparelhos e máquinas	(18)
Equipamentos de Informática	(37)
Móveis e Utensílios	(7)
Sobra de Materiais para Aplicação	62
Total	**(210)**

(10.2) O intangível em andamento está composto pelos seguintes projetos:

Projetos	2014	2013
Empreendimentos em Salvador	29.678	30.738
Empreendimentos em Feira de Santana	4.287	4.285
Empreendimentos em Simões Filhos	1.469	1.278
Empreendimentos em Catu	3.121	3.162
Empreendimentos em Alagoinhas	1.112	698
Empreendimentos no Pólo de Camaçari	9.303	14.452
Empreendimentos em Candeias	12.218	12.043
Empreendimentos em Santo Amaro	15	15
Empreendimentos no Pólo Plastic	242	44
Empreendimentos em Dias D' Ávila	781	212
Empreendimentos em Camaçari	730	980
Empreendimentos em Amélia Rodrigues	12	12
Empreendimentos em Camamu	-	6
Empreendimentos em Itabuna	1.818	5.999
Empreendimentos em Ilhéus	36.625	12.379
Empreendimentos em Eunápolis	674	643
Empreendimentos em Lauro de Freitas	97	3.667
Empreendimentos em Mucrurí	625	621
Empreendimentos em Ipiaú	202	18
Empreendimentos em Pojuca	19	-
Empreendimentos em Outros Municípios	100	120
Total	**103.128**	**91.372**

Os empreendimentos em Salvador estão representados por cerca de 400 projetos basicamente para clientes dos segmentos residencial, automotivo, comercial e infraestrutura. Os empreendimentos em Feira de Santana estão representados por 39 projetos dos segmentos industrial, automotivo, comercial e infraestrutura. Os empreendimentos no Pólo de Camaçari estão representados por 43 projetos dos segmentos industrial, automotivo e infraestrutura. Os empreendimentos em Itabuna estão representados por 16 projetos dos segmentos residencial, automotivo e infraestrutura. Os empreendimentos em Ilhéus estão representados por 4 projetos de infraestrutura, enquanto que os empreendimentos em Candeias estão representados por 17 projetos dos segmentos industrial, automotivo e de infraestrutura, composto de estações e gasodutos para distribuição do gás natural na região.

(10.3) A Companhia realizou cálculo do valor recuperável dos ativos de longa duração, tendo como base os valores registrados na contabilidade em 31 de dezembro de 2014 cujo objetivo foi à demonstração da capacidade da unidade geradora de caixa, em recuperar o valor do ativo líquido constante das demonstrações financeiras para o exercício, com base na expectativa da geração de caixa da empresa nos próximos cinco anos.

Até 31/12/2014 não foram identificadas perdas por impairment.

NOTA 11. FORNECEDORES

O saldo é composto principalmente pelo fornecedor Petróleo Brasileiro S/A:

	2014	2013
Petróleo Brasileiro S/A	86.115	53.210
Outros	7.661	10.069
Total	93.776	63.279

NOTA 12. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	2014	2013
PIS	90	-
COFINS	416	-
ICMS	6.204	461
Impostos retidos na fonte	1.026	1.250
Total	7.736	1.711

A Companhia, por conta de registros referentes a créditos tributários de PIS e COFINS provenientes de aquisição de serviços e materiais utilizados na construção da rede de distribuição, não apurou contribuições a pagar em 31 de dezembro de 2013.

A Companhia, por conta de registros referentes a créditos tributários de ICMS provenientes de aquisição de gás termoelétrico com ICMS diferido, conforme descrito na Nota 7 (Impostos a Recuperar), apurou em 31 de dezembro de 2013, o valor de R$ 461 mil, correspondente a ICMS por substituição tributária. Após compensação do crédito de ICMS diferido, apurou em 31 de dezembro de 2014 o valor de R$ 6.204 mil, correspondeste a ICMS de suas operações de compra e venda de gás natural e por substituição tributária.

NOTA 13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

As provisões constituídas para contingências passivas estão compostas como segue:

	Trabalhistas	Cíveis	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012	382	1.451	1.833
Constituição/Reversão	(15)	403	388
Saldos em 31 de dezembro de 2013	367	1.854	2.221
Constituição	1		1
Saldos em 31 de dezembro de 2014	368	1.854	2.222

Provisões Trabalhistas

Referem-se a ações movidas por ex-empregados de empreiteiros (responsabilidade solidária) contratados pela Companhia para execução de obras. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Provisões Cíveis

Referem-se a ações movidas por pessoas físicas e empresas com contratos encerrados com a Companhia. Baseada na opinião dos seus assessores jurídicos, a Administração entende que as provisões constituídas registradas no balanço são suficientes para cobrir prováveis perdas com tais causas.

Cíveis (Jurídico)

A) BRASKEM - AÇÃO CAUTELAR

Em dezembro de 2002, a Braskem ajuizou Ações Judiciais contra a Bahiagás, postulando o fornecimento de 1.200.000/m³ diários de gás natural canalizado. Em grau de Recursos Especiais, o Superior Tribunal de Justiça decidiu: (a) obrigar a Bahiagás fornecer 1.200.000 m³/dia; (b) reduzir a multa diária pelo não fornecimento de gás para R$ 20 mil; (c) estabelecer que o momento inicial para aplicação da referida multa se dará após o trânsito em julgado do Acórdão e depois que a Bahiagás for formalmente intimada para cumprir o fornecimento e não fazê-lo. As partes interpuseram os seus respectivos Embargos de Declaração, ainda pendentes de julgamento.

Embargos de Divergência opostos pela Braskem não conhecidos conforme pauta de julgamento da sessão da Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça do dia 16/02/2011. Pendentes de julgamento, Recursos Extraordinários interpostos pela Bahiagás questionando acórdão que julgou procedente pedido de indenização por perdas e danos.

B) BRASKEM - LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA

Decorrente da decisão judicial referente a Ação Cautelar, a qual estabeleceu o dever de indenizar a BRASKEM pelos danos emergentes decorrentes da redução dos volumes fornecidos pela Bahiagás àquela empresa, foi ajuizada Ação de Liquidação de Sentença.

Tal pedido de liquidação foi contestado sob o argumento, entre outros, de que não há comprovação nos autos de efetivo dano decorrente da redução do fornecimento do gás natural, estando, atualmente distribuido à 11º Vara dos Feitos Cíveis e Comerciais, estando em fase de perícia técnica.

A Companhia não apresentou valor estimado para desembolso na liquidação, tendo em vista o entendimento da Administração de que não há qualquer comprovação de dano decorrente da redução do fornecimento de gás natural.

C) COPABO Construções e Comércio Ltda.

A ação ajuizada pela contratada visa o ressarcimento por supostos prejuízos ocorridos durante a execução da 2ª etapa da obra de construção e montagem de 44 km de gasoduto enterrado, localizado entre as cidades de Catu e Alagoinhas, sob a alegação de que a Companhia não teria cumprido suas obrigações previstas no contrato de nº 008/03, implicando no atraso da obra e em prejuízos para a contratada.

O valor objeto da lide de R$ 4.016 mil refere-se a suposto prejuízo na execução da 2ª etapa da obra, dependendo de perícia para a prova por parte da autora.

O perito designado já apresentou laudo pericial e a Bahiagás, em resposta, elaborou parecer do assistente técnico.

NOTA 14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito e integralizado está representado em 31 de dezembro de 2014 por 14.208.611 ações (2013, 13.218.360), sendo 4.736.201 ações ordinárias (2013, 4.406.118) e 9.472.410 ações preferenciais (2013, 8.812.242), todas em classe única, sem valor nominal.

As ações preferenciais são nominativas, sem valor nominal, não têm direitos a voto e gozam da prioridade no recebimento de dividendos obrigatórios e no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia e participam em igualdade de condições com as ações ordinárias nos dividendos distribuídos.

O capital autorizado da Companhia é de 900.000.000 ações.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a composição acionária da Companhia está demonstrada como segue:

	Classe das Ações											
	Ordinárias				Preferenciais				Total			
	Quantidade				Quantidade				Quantidade			
Acionistas	2014	%	2013	%	2014	%	2013	%	2014	%	2013	%
Estado da Bahia	2.415.465	51,0	2.247.122	51,0	-		-		2.415.465	17,0	2.247.122	17,0
Gaspetro S/A	1.160.368	24,5	1.079.498	24,5	4.736.205	50,0	4.406.121	50,0	5.896.573	41,5	5.485.619	41,5
Bahia Participações	1.160.368	24,5	1.079.498	24,5	4.736.205	50,0	4.406.121	50,0	5.896.573	41,5	5.485.619	41,5
Total	4.736.201	100,0	4.406.118	100,0	9.472.410	100,0	8.812.242	100,0	14.208.611	100,0	13.218.360	100,0

A Assembléia Geral Extraordinária realizada em 06 de novembro de 2014 aprovou o aumento de capital no montante de R$ 23.248 mil, proveniente da incorporação de incentivos fiscais do Imposto de Renda (Lei 4.239/63 e Lei 8.191/91), com a emissão de 990.251 ações, sendo 330.083 ordinárias e 660.168 preferenciais, todas de classe única, sem valor nominal e inconversíveis de uma classe em outra.

Reserva legal

A reserva legal é constituída com a destinação de 5% do lucro líquido do exercício até alcançar 20% do capital social, e sua utilização está restrita à compensação de prejuízos e ao aumento do capital social a qualquer momento a critério da Companhia.

Reserva de Incentivos fiscais

Incentivo Fiscal SUDENE 75% do IRPJ exercícios de 2014 e 2013:

O incentivo de redução de 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais incidentes sobre o lucro da exploração, conforme mencionado na Nota 3, letra f, foi de R$ 25.429 mil em 2014 (R$ 23.248 mil em 2013), relativo ao Laudo Constitutivo n□ 0195/2011.

Incentivo Fiscal SUDENE por Reinvestimento IRPJ exercícios de 2014 e 2013:

A Companhia usufruiu em 2014 do incentivo fiscal SUDENE para Reinvestimentos no valor de R$ 1.527 mil (R$ 1.396 mil em 2013), conforme mencionado na Nota 3, letra f.

Total do Incentivo Fiscal SUDENE exercício de 2014 e 2013:

Em 2014 a Companhia obteve o total de R$ 26.956 mil (R$ 24.644 mil em 2013) referentes aos incentivos fiscais Sudene de Redução sobre 75% do Imposto sobre a Renda e Adicionais incidentes sobre o lucro da exploração, relativo ao Laudo Constitutivo n□ 0195/2011e benefício fiscal SUDENE de Reinvestimentos.

Dividendos Intermediários

A Companhia, com base no Balanço Semestral findo em 30 de junho de 2014, distribuiu dividendos no valor de R$ 44.055 mil (em 2013 não houve dividendos intermediários) , apurados sobre o lucro líquido de R$ 59.934 mil, em conformidade com o que estabelece o estatuto da Companhia e Lei nº 6.404/76, como demonstrado no quadro a seguir:

Lucro Líquido do Semestre em 30/06/2014	59.934
Transferência para Reservas e Dividendos	
Reserva Legal (5%)	(2.997)
Reserva Incentivo Fiscal Sudene	(12.883)
Lucro Líquido Ajustado para fins Dividendos	44.055
Dividendos Intermediários	44.055
Governo Estado (17%)	7.489
Gaspetro (41,5%)	18.283
Bahiapart (41,5%)	18.283

Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

O estatuto social da Companhia estabelece a distribuição do dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme determina a Lei nº 6.404/76, nos termos do seu artigo 202.

Em conformidade com a Resolução CFC n□ 1.195/09, os dividendos reconhecidos no passivo circulante em 31 de dezembro de 2013 correspondem aos 25% mínimos estabelecidos. Em 31 de dezembro de 2014 não foram registrados como obrigação no passivo circulante dividendos mínimos em função de ter ocorrido distribuição de dividendos intermediários com base no lucro apurado em 30 de junho de 2014, bem como o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio, totalizando valor superior a esta obrigação, estando o restante dos dividendos à disposição dos acionistas para deliberação na Assembleia Geral Ordinária, conforme demonstrado em conta específica de dividendo adicional proposto no patrimônio líquido, de acordo com a determinação do ICPC 08.

Esta interpretação esclarece que os dividendos, excedentes ao mínimo obrigatório, após o período contábil a que se referem às demonstrações contábeis não devem ser reconhecidos como passivo, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigações presentes na data das demonstrações financeiras.

Em conformidade com proposta a ser submetida à Assembléia Geral Ordinária, a Companhia prevê a distribuição integral do resultado do exercício de 2014, a título de dividendos, deduzidas a constituição da reserva legal e de incentivos fiscais, como demonstrado no quadro a seguir:

	2014	2013
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	**134.292**	**122.345**
Reserva Legal (5%)	(6.715)	(6.117)
Reserva Legal (Ajuste Incentivo Sudene - 5%)	-	24
(=) Reserva Legal	(6.715)	(6.093)
Reserva Incentivo Fiscal Sudene	(26.956)	(24.644)
Ajuste Reserva Incentivo Fiscal 2012	-	488
(=) Reserva Incentivo Fiscal	(26.956)	(24.156)
BASE DE CÁLCULO DIVIDENDOS	**100.621**	**91.583**
Dividendos Mínimos Obrigatórios (25%)	**25.155**	**22.896**
Dividendos Intermediários Balanço Junho 2014	(44.055)	-
Juros s/ Capital Próprio Imputados aos Dividendos	(19.133)	(17.450)
Imposto de renda na fonte	2.382	2.172
Juros s/ Capital Próprio Líquido de Imposto de Renda	(16.751)	(15.278)
Complemento Dividendos do exercício anterior	-	24
Dividendos Mínimos Obrigatórios a Pagar	-	7.642
Dividendos Adicional Proposto	37.433	66.516
TOTAL DE DIVIDENDOS A PAGAR	**37.433**	**74.158**

	2014	2013
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	154.262	140.685
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(19.970)	(18.340)
Corrente	(46.692)	(43.279)
Diferido	(234)	295
Redução de IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	26.956	24.644
LUCRO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	134.292	122.345
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO POR AÇÃO DO CAPITAL -R$ (MIL)	9,45	9,26

Os Juros sobre Capital Próprio foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios, líquidos do imposto de renda retido na fonte.

A parcela de juros sobre o capital próprio de R$ 19.134 mil em 2014 (R$ 17.450 mil em 2013) têm incidência de retenção de imposto de renda na fonte de 15% - R$ 2.382 mil em 2014 (R$ 2.172 mil em 2013), exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95.

NOTA 15. RECEITA LÍQUIDA

A Receita Líquida está demonstrada da seguinte forma:

	2014	2013
Receita Bruta	1.663.808	2.002.224
Abatimentos de Vendas	(5.530)	(22.715)
ICMS	(177.586)	(161.241)
PIS	(25.005)	(31.042)
Cofins	(115.173)	(141.429)
Total da Receita Líquida	1.340.514	1.645.797

A queda da receita bruta em 2014 em relação a 2013 de 16,9%, ocorreu em função de redução do fornecimento de gás natural ao segmento termoelétrico, cujo consumo de gás natural depende da ordem de despacho do Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS e das condições operacionais das máquinas que integram a Usina Térmeletrica de Camaçari, o qual contribuiu para um decréscimo de R$ 338.416 mil em 2014.

NOTA 16. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

O saldo da conta está demonstrado da seguinte forma:

	2014	2013
Receita de Construção (a)	54.038	36.566
Custo de Construção (a)	(54.038)	(36.566)
Outras Receitas Operacionais	2.115	16.012
Outras Despesas Operacionais	(4.324)	(5.574)
Total	(2.209)	10.438

Receita e Custo de Construção

Nos termos dos contratos de concessão de distribuição de gás canalizado, que estão ao alcance do ICPC 01(R1), o concessionário atua como prestador de serviços para o concedente quando constrói ou melhora a infraestrutura usada para prestar um serviço público por conta própria ou através de terceiros. Ao prestar o serviço, o concessionário deve mensurar e reconhecer a receita dos serviços que presta de acordo com o CPC 30(R1) – Receita e os Custos de acordo com o CPC 17(R1) - Contratos de Construção.

Consoante o expresso na Nota 2.b, a construção de infraestrutura é considerada como prestação de serviços ao Poder Concedente, sendo que a correspondente receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao custo, tendo em vista que não existe margem definida no Contrato de Concessão para esse serviço.

Essa prestação de serviço gera ao concessionário o benefício de poder cobrar do usuário do serviço, via tarifa, o retorno do valor dispendido, sem acréscimo, isto é, sem margem na atividade de construção.

Outras Receitas Operacionais

A Companhia auferiu outras receitas operacionais em 2014 de R$ 2.115 mil (R$ 16.012 mil em 2013), sendo R$ 1.404 mil do Acordo Operacional celebrado com a Petrobras (R$ 15.719 mil em 2013), com o objetivo de fornecimento de gás natural para a Usina Termelétrica de Camaçari.

CONTINUA>>>

COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS

C.N.P.J. nº 34.432.153/0001-20

Av. Tancredo Neves, 450, Ed. Suarez Trade, 20° andar - Caminho das Árvores.
CEP: 41.820-901| Salvador - Bahia | Tel.: (0**71) 3206-6000 | Fax.: (0**71) 3206-6001

CAMAÇARI
Alameda Planície, 279 - Pólo Industrial de Camaçari.
CEP: 42.800-000 | Camaçari - BA | Tel.: (0**71) 3632-1139/3402

ITABUNA
Rodovia Br 415, s/n, Centro Industrial de Itabuna.
CEP: 45604811 | Tel.: (0**73)2102-3133

>>>CONTINUAÇÃO

NOTA 17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais riscos de mercado a que a Companhia está exposta na condução das suas atividades são:

• Risco de crédito

O risco surge da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Para reduzir esse tipo de risco e para auxiliar no gerenciamento do risco de inadimplência, a Companhia vem monitorando as contas a receber de clientes.

• Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Para determinar o valor estimado de mercado dos instrumentos financeiros, foram utilizadas as informações disponíveis e metodologias de avaliação própria. As estimativas não indicam, necessariamente, que tais instrumentos possam ser operados no mercado diferentemente das taxas utilizadas.

Não houve operações com derivativos.

NOTA 18. SEGUROS

A Companhia possui cobertura de seguros para os bens do ativo intangível, contratados nas seguintes modalidades e valores:

Tipo de seguro	Bens segurados	Valor segurado 2014	Valor segurado 2013
Responsabilidade civil	Prédio, instalações e rede de distribuição de gás	6.000	6.000
Riscos Nomeados/Incêndio/raio/explosão	Prédio, instalações e rede de distribuição de gás	11.700	11.700
Compreensivo Empresarial Tumulto/greve/saques /atos dolosos/danos elétricos	Geral	8.230	8.230
Veiculo	Mercedes-Benz – Atego 1418 Placa – NZB 0866	619	304

O valor em risco atribuído a contratação do Seguro Riscos Nomeados, corresponde a R$ 178.167 mil ao final de 2014 (R$ 153.667 mil em 2013), para cobertura da totalidade dos bens localizados na sede e na filial da empresa, bem como, nos municípios atendidos pela rede de distribuição de gás sob a gestão da Companhia na qualidade de concessionária. Os seguros contratados foram considerados suficientes pela Administração.

NOTA 19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os valores do imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do exercício são demonstrados como segue:

	2014	2013
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	46.692	43.279
Ajustes ao lucro que afetam o resultado do exercício:		
Constituição de Imp. de Renda e Contr. Social Diferidos	234	(295)
Redução IRPJ Incentivo Fiscal Sudene	(26.956)	(24.644)
Imposto de Renda e Contribuição Social no resultado	19.970	18.340

Os saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo realizável a longo prazo em 2014 montam R$ 1.963 mil, sendo R$ 1.443 mil de IRPJ e R$ 520 mil de CSLL. Em 2013 montam R$ 2.197 mil, sendo R$ 1.615 mil de IRPJ e R$ 582 mil de CSLL, os quais são decorrentes de diferenças temporárias. Com relação a esses créditos, estima-se que os mesmos serão realizados nos próximos exercícios.

NOTA 20. PARTES RELACIONADAS

a) Transações e Saldos

As transações mercantis com a Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras, empresa ligada, referem-se a compra de gás natural e são realizadas de acordo com os limites de preços estabelecidos pelo mercado. Os valores das operações realizadas:

	2014	2013
Saldo de fornecedor (passivo circulante)	86.115	53.210
Créditos a Receber – Petrobras (ativo circulante e não circulante)	39.466	45.466
Compras de gás natural - resultado – custo dos produtos	1.084.740	1.418.760

Em 31 de dezembro de 2014, o volume de compras de gás natural pela Companhia atingiu 1.424.949 mil m³/ano (em 2013 1.629.718 mil m³/ano), que corresponde a 3.904 mil m³/dia (em 2013 – 4.465 mil m³/dia). Esse decréscimo em 2014 de 23,6%, ocorreu em função de redução de consumo de gás natural pela Usina Termelétrica de Camaçari.

Os Créditos a Receber – Petrobras referem-se a operação descrita na Nota 22.

b) Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores em 2014 foi de R$ 1.402 mil (R$ 1.238 mil em 2013), ambas enquadradas na categoria de "benefícios de curto prazo a empregados e a administradores", que estão apresentados na rubrica "Despesas Gerais e Administrativas", na demonstração do resultado.

NOTA 21. PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS

Em conformidade com as disposições contidas na Lei Nº. 10.101/2000 e com a Política de Participação nos Lucros e Resultados aprovada pelo Conselho de Administração, a Companhia estipulou o Programa de Participação nos Lucros e Resultados (PPLR) para os exercícios 2014 e 2015, documento este que foi aprovado pelo Conselho de Administração na ata da sua 185ª Reunião, e negociado junto a Comissão de Empregados e representante do Sindicato dos Trabalhadores do Ramo Químico e Petroleiro da Bahia. O valor provisionado para o exercício de 2014 a título de Participação nos Lucros e Resultados aos empregados e administradores foi de R$ 3.220 mil (R$ 2.603 mil em 2013).

NOTA 22. CRÉDITOS A RECEBER - PETROBRAS

A Petrobras através de seu estabelecimento de Catu, Estado da Bahia, realizou a partir de janeiro de 2013 fornecimento de gás natural à Bahiagás, que o revendeu à Usina Termelétrica de Camaçari. Tais operações foram realizadas com emissão de notas fiscais no período de 25/01/2013 a 12/06/2013 com incidência de ICMS, totalizando este imposto o montante de R$ 45.466 mil.

Em junho de 2013, a Bahiagás identificou que na emissão das referidas notas fiscais não estavam sendo considerados o diferimento previsto no RICMS/BA, art. 286, inciso XXXII.

As notas fiscais emitidas pela Petrobras com inclusão indevida de ICMS motivou a solicitação de repetição de indébito pela Petrobras junto à Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, tendo sido deferido em 7/01/2014 a compensação nas seguintes condições:

i. Ano 2014 - 12 (doze) parcelas no valor de R$ 500 mil, totalizando R$ 6.000 mil;
ii. Ano 2015 - 12 (doze) parcelas no valor de R$ 1.000 mil, totalizando R$ 12.000 mil;
iii. Ano 2016 - 12 (doze) parcelas no valor de R$ 1.500 mil, totalizando R$ 18.000 mil;
iv. Ano 2017 - 12 (doze) parcelas no valor de R$ 750 mil, totalizando R$ 9.000 mil;
v. Ano 2018 - 01 (uma) parcela no valor de R$ 466 mil.

Como a Bahiagás efetuou o pagamentos das referidas Notas Fiscais de venda de gás natural com a inclusão de ICMS, a Petrobras comunicou em 21 de janeiro de 2014, a autorização para a Bahiagás compensar os referidos valores pagos a maior, nas mesmas condições autorizadas pela Secretaria da Fazenda do Estado.

O crédito da Companhia está registrado ao final de 2014 no Ativo circulante no valor de R$ 12.000 mil (em 2013 de R$ R$ 6.000 mil), e Ativo não circulante no valor de R$ 27.466 mil (em 2013 de R$ 39.466 mil).

NOTA 23. DISTRIBUIÇÃO DE TRIBUTOS ESTADUAIS

No exercício de 2014, o valor distribuído ao Estado apresentado nas demonstrações financeiras da Companhia aumentou em 62,5%, devido principalmente ao diferimento do ICMS na operação de venda de gás natural oriundo de importação através do Porto de Aratu.

Tributos	2014	2013
Estaduais	12.994	7.994

NOTA 24 - IMPACTOS DA LEI 12.973 DE 13 DE MAIO DE 2014

A Medida Provisória nº 627, de 11 de novembro de 2013, convertida na Lei 12.973, de 13 de maio de 2014 e regulamentada pelas Instruções Normativas RFB nº 1.515/2014, 1.492/2014 e nº 1.397/2013, alterada pela Instrução Normativa RFB nº 1.492, de 17 de setembro de 2014, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais, entre elas:

i - Integração da legislação tributária às normas societárias;
ii - Revogação do Regime Tributário de Transição – RTT;
iii - Não incidência de IRPJ sobre dividendos distribuídos durante os anos calendários de 2008 a 2013. Os dispositivos da Lei entraram em vigor a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de aplicação antecipada a partir do ano-calendário de 2014.

A sua adoção antecipada para 2014 elimina potenciais efeitos tributários, especialmente relacionados ao pagamento de dividendos, correspondentes ao ano calendário de 2014.

A Administração, baseada em análises sobre os efeitos decorrentes da aplicação da referida lei, entende que não haverá elevação de carga tributária em relação a legislação vigente e risco de tributação adicional sobre os dividendos distribuídos no ano-calendário de 2014 e, com isso, não optou pela aplicação antecipada da Lei no exercício de 2014.

NOTA 25 – REAPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO 2013

A Companhia reapresentou o exercício de 2013 nas suas demonstrações financeiras referentes aos exercícios 2014 e 2013 , devido à modificações por reclassificações de contas nas apresentações das demonstração do resultado do exercício, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado, apresentadas de forma comparativa, em milhares de Reais.

a) Demonstração do Resultado do Exercício - DRE

Na DRE dos exercícios de 2013 e 2012, a reversão dos juros sobre capital próprio, no valor de R$ 17.450 mil, foi apresentado após o lucro líquido depois do cálculo do imposto de renda e contribuição social, tendo sido reclassificada na reapresentação do exercício de 2013, para despesas financeiras, na DRE dos exercícios 2014 e 2013.

b) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - DMPL

Na DMPL dos exercícios de 2013 e 2012, a reversão dos juros sobre capital próprio, no valor de R$ 17.450 mil, foi apresentada após o lucro líquido depois do imposto de renda e da contribuição social, tendo sido reclassificada na reapresentação do exercício de 2013, compondo o saldo do lucro antes do imposto de renda e da contribuição social, na DMPL dos exercícios de 2014 e 2013

c) Demonstração de Fluxos de Caixa - DFC (Método Indireto)

Na DFC dos exercícios de 2013 e 2012, o crédito de Pis e Cofins sobre amortização do intangível, no valor de R$ 2.344 mil, foi apresentado como ajuste para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa, tendo sido reclassificado como redutora no grupo de Aumento (Redução) nos ativos operacionais – impostos a recuperar, na DFC dos exercícios de 2014 e 2013.

d) Demonstração do Valor Adicionado - DVA

Na DVA dos exercícios de 2013 e 2012, os dividendos no valor de R$ 7.642 mil e dividendos adicionais no valor R$ 66.516 mil foram apresentados discriminados no grupo de remuneração de capitais próprios, tendo sido reclassificados na reapresentação como dividendos no valor de R$ 74.158, na DVA dos exercícios de 2014 e 2013. Na DVA dos exercícios de 2013 e 2012, a reserva legal foi apresentada também nesse grupo, no valor de R$ 6.093 mil, tendo sido reclassificada na reapresentação para lucros retidos, dos exercícios de 2014 e 2013.

NOTA 26 – EVENTOS SUBSEQUENTES

A Companhia, até 11 de fevereiro de 2015, não identificou quaisquer eventos subsequentes significativos para divulgação nas suas Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2014.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

AOS
DIRETORES, CONSELHEIROS E ACIONISTAS
DA COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA- BAHIAGÁS
SALVADOR- BA

Examinamos as demonstrações financeiras da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objeto de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA - BAHIAGÁS para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA BAHIAGÁS Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA- BAHIAGÁS em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Parágrafos de ênfase

Conforme mencionado na nota explicativa n□ 14 e evidenciado na demonstração as mutações do patrimônio líquido, a Assembleia Geral Extraordinária realizada em 06 de novembro de 2014 aprovou o aumento de capital no montante de R$ 23.248 mil, proveniente da incorporação de incentivos fiscais do Imposto de Renda (Lei 4.239/63 e Lei 8.191/91), com a emissão de 990.251 ações, sendo 330.083 ordinárias e 660.168 preferenciais, todas de classe única, sem valor nominal e inconversíveis de uma classe em outra. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa no 16, a Companhia, com base nas interpretações técnicas CPC 30 (R1)- Receitas e do CPC 17 (R1)- Contratos de Construção, registra receitas e correspondentes despesas de valores idênticos, referentes a investimentos em obras de infraestrutura, que ao final da concessão poderão ser indenizadas pelo poder concedente. Tais registros não produzem reflexos no resultado do exercício, bem como no patrimônio líquido da Companhia. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme descrito na nota explicativa no 24, a Medida Provisória no 627, de 11 de novembro de 2013, convertida na Lei n□ 12.973, de 13 de maio de 2014 e regulamentada pelas Instruções Normativas RFB no 1.515/2014, 1.492/2014 e no 1.397/2013, alterada pela Instrução Normativa RFB no 1.492, de 17 de setembro de 2014, trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais. A administração da Companhia, baseada em análises sobre os efeitos decorrentes da aplicação da referida lei, entende que não haverá elevação de carga tributária em relação à legislação vigente e risco de tributação adicional sobre os dividendos distribuídos no ano-calendário de 2014 e, com isso, não optou pela aplicação antecipada da Lei no exercício de 2014. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme descrito na nota explicativa no 25, a Companhia reapresentou as demonstrações do exercício de 2013, devido a modificações por reclassificações de contas nas demonstrações do resultado do exercício, demonstração das mutações do patrimônio líquido, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado, apresentadas de forma comparativa, em milhares de Reais. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração da COMPANHIA DE GÁS DA BAHIA- BAHIAGÁS, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas e como informação suplementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 21 de fevereiro de 2014, sem ressalva e com ênfase de que conforme mencionado na nota explicativa no 16, às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, a Companhia, com base nas interpretações técnicas CPC 30 - Receitas e do CPC 17 - Contratos de Construção, têm efetuado registros em conta de "outras receitas operacionais" em contrapartida de "outras despesas operacionais, a título de provisão de receitas e correspondentes despesas, de valores idênticos, referentes a investimentos em obras de infraestrutura, que ao final da concessão poderão ser indenizadas pelo poder concedente. Tais registros não produzem reflexos no resultado do exercício, bem como no patrimônio líquido da Companhia.

Salvador, 11 de fevereiro de 2015.

UHY MOREIRA- AUDITORES
CRC RS 3717 S- BA

JORGE LUIZ M. CEREJA
Contador CRC RS 43679 S BA
CNAI Nº 539
Sócio- Responsável Técnico

PARECER DO CONSELHO FISCAL - EXERCÍCIO 2014

O Conselho Fiscal da Companhia de Gás da Bahia – Bahiagás, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6.404/1976, examinou o relatório anual da administração, as demonstrações financeiras, as notas explicativas e o Relatório dos Auditores Independentes emitido pela UHY Moreira- Auditores, datado de 11 de fevereiro de 2015, apresentado sem ressalvas, todos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2014. Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos apresentados pelos membros da administração e tendo em conta, ainda, o parecer dos Auditores Independentes, o Conselho Fiscal opina que os citados documentos representam adequadamente a situação patrimonial e opina favoravelmente a proposta da Administração relativa a destinação do lucro do exercício de 2014, a serem submetidos à Assembléia Geral de Acionistas.

Salvador 24 de março de 2015.

LUIS AUGUSTO PEIXOTO ROCHA
FRANCISCO ALFREDO MARCÍLIO DE SOUSA MIRANDA
LEANDRO VALMÓRBIDA
CARLOS ALBERTO DE M. FERREIRA
LUIZ HENRIQUE G. D'UTRA

CONTADOR

Alzino Ferraz de Oliveira - CRC/BA 13.032

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 2014

Marcus Benício Foltz Cavalcanti | Luiz Raimundo Barreiros Gavazza | Luiz Alberto Bastos Petitinga
Ricardo Antônio Cavalcanti Araújo | Sérgio José Kuntz Filho

DIRETORIA

Raimundo Barretto Bastos
Diretor Administrativo e Financeiro
CPF: 192.409.455-04

Luiz Raimundo Barreiros Gavazza
Diretor Presidente
CPF: 124.838.935-20

José Eduardo Lima Barretto
Diretor Técnico e Comercial
CPF: 003.696.325-91

74 artistas e bandas locais se apresentam na Micareta

A Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer divulgou a lista das atrações locais contratadas pela Prefeitura de Feira de Santana e que se apresentarão nos trios elétricos e no Palco Quilombola, durante a Micareta, que acontece de 23 a 26. Serão 74 artistas e bandas que tocarão para animar a galera que optar por não brincar nos blocos.

Entre os que se apresentarão no Circuito Maneca Ferreira estão Djalma Ferreira, Paulo Bindá, Mazinho Venturyni, Sara Reis, 100 + Nem Menos, Mahatma e banda, Márcia Porto, Trio da Cidade, Mania de Guetto, Marcionílio Prado, Marizélia e os Coisinhos, Mister Axé, Gabriela Moraes, Jai Peri, e mais outras 40 atrações.

O trio Outros Baianos, cujos cantores estarão na festa novamente

O palco Quilombola, onde o som nascido na Jamaica domina, vai ser ocupado, nos quatro dias da festa, por Dionorina, Beto Maravilha, Gilsam e banda Ayriê, Jorge de Angélica, Velha Guarda do Samba, Zé das Congas, Furacão do Reggae e outras 12 bandas ou cantores.

Trio da Cidade homenageia a água

O Trio da Cidade desfila na Micareta com o tema “Monumento Vivo”, em homenagem à água, segundo a fundadora do trio, Celiah Zaiin.

Em seu 13º ano, o Trio da Cidade privilegia o repertório tradicional de Armandinho, Morais Moreira, Daniela e Ivete.

Os artistas convidados este ano são Venus Carvalho representando a MPB/Pop, Dilla Costa, cantora romântica, Julinha da Pegou geral, uma sambista de apenas 14 anos e Jackson Navarro, cantor de sertanejo/arrocha.

Rua São Domingos terá Esquenta

Em sua terceira edição, o Esquenta promete agitar os foliões que buscam manter a tradição de antigos carnavais. No próximo dia 19, a partir das 14h, na rua São Domingos, será realizado mais um “grito” de micareta, como eram chamados os eventos realizados antes da festa.

O cortejo, que percorrerá toda a extensão da rua, terá a participação da Fanfarra de Maragojipe, que promete relembrar as marchinhas de carnaval; a banda Aquele Axé, puxando o bloco Os Abades, que resgata a cultura das antigas mortalhas, substituídas pelos atuais abadás; e o Rixô Elétrico.

Evento é novo, mas já empolga os foliões, na rua mais boêmia da cidade

Também no clima pré-micaretesco acontecerá no domingo o Feijão Chic, último evento do gênero realizado este ano. A tarde/noite no Zila’s Cerimonial será animada por Maryzélia e Os Coisinho, além de Armandinho.

Mais de 5 mil PMs estarão trabalhando

Quase 5,5 mil policiais militares trabalharão, em regime de plantão, durante a Micareta de Feira de Santana. O plano de trabalho da corporação foi apresentado no auditório do 1º Batalhão da Polícia Militar pelo coronel Adelmário Xavier, comandante da CPRL (Comando de Policiamento da Região Leste). Serão 150 câmeras espalhadas ao longo do circuito.

Uma importante novidade, em relação ao ano passado, será a diminuição dos pontos de acesso ao Circuito Maneca Ferreira. Em 2014 foram montados 39 portões e neste ano serão apenas 15.

A redução está relacionada ao controle e prevenção, principalmente no tocante à entrada de armas. Policiais, munidos com detectadores de metal, farão a revista individual.

Também esteve presente o comandante da Guarda Municipal, Ailton Almeida, cujo efetivo dará apoio ao evento, principalmente na proteção ao patrimônio municipal e segurança dos servidores que estarão a serviço.

O major Paulo Roberto Pereira de Carvalho, coordenador da CPODE, disse que serão usados no policiamento a cavalaria, motociclistas, companhias especializadas, grupamento aéreo, mais as imagens do videomonitoramento, que definirão planos de ação.

Teste rápido para HIV na avenida

Para ampliar o diagnóstico da aids, sífilis e das hepatites B e C, a Secretaria Municipal de Saúde vai disponibilizar, pelo terceiro ano na Micareta de Feira de Santana, o Centro de Testagem e Aconselhamento Itinerante, que ficará nas proximidades da Jacuípe Veículos, na avenida Maria Quitéria.

Os foliões e demais pessoas poderão se deslocar de forma espontânea e solicitar o teste rápido nos dias de festa, das 19h às 3 da manhã. Basta ter acima de 13 anos e apresentar um documento com foto.

O resultado sai entre 15 a 20 minutos. É feito um pequeno furo no dedo para coletar o sangue. Antes, a pessoa passa por um aconselhamento, onde será orientada sobre o uso correto dos preservativos e doenças sexualmente transmissíveis. Também vão responder a um questionário sigiloso.

Quem desejar poderá pegar o resultado depois, no Programa Municipal de DST/HIV/aids, que funciona no Centro de Saúde Especializado Dr. Leone Coelho Lêda, na rua Germiniano Costa, em uma outra oportunidade.

Expo Segurança no Boulevard

Sucesso na edição realizada em Salvador às vésperas do Carnaval 2015, a Expo Segurança chega agora a Feira de Santana. Desde ontem (16) e até domingo, o aparato policial utilizado na festa será exposto nas praças do Shopping Boulevard. A iniciativa tem o objetivo de apresentar a estrutura montada pela Secretaria da Segurança Pública para grandes eventos.

Nesta sexta, durante o horário de funcionamento do shopping, policiais civis e peritos do Departamento de Polícia Técnica ocupam a principal entrada do shopping – entrada do estacionamento E3 – mostrando as atividades executadas pelas instituições durante a festa.

Serão exibidos vídeos, distribuídas cartilhas e realizadas demonstrações de aparelhos do DPT, responsáveis por ajudar na elucidação de crimes. A tecnologia utilizada pelo departamento, um dos mais qualificados do país, é famosa por aparecer com freqüência em seriados policiais americanos, com destaque para o Ramam (aparelho que identifica rapidamente drogas) e a Luz Forense, que reconhece vestígios não visualizados a olho nu.

Na Praça Principal de Eventos, policiais e bombeiros militares apresentam veículos, armas e guarnições disponíveis para os dias de festa, além de darem “dicas” de segurança para o evento. Unidades especializadas da PM, como a Companhia de Operações com Cães, que auxilia na localização de drogas e explosivos, o Batalhão de Choque e a Companhia de Operações Especiais da PM, também estarão presentes.

No último dia (sábado), no Estacionamento 3 do shopping o Corpo de Bombeiros fará demonstrações de salvamentos, inclusive com rapel para resgate de vítimas. O “Caveirão”, como é conhecido popularmente o veículo blindado do Batalhão de Choque da Polícia Militar, empregado apenas em missões especiais e de grande perigo, também poderá ser visto por dentro.

A Plataforma de Observação Elevada (POE) – veículo cercado de câmeras suspensas, contendo no interior equipamentos que permitem o acompanhamento em tempo real a uma determinada distância – usada pela primeira vez na Copa das Confederações, também estará disponível na Micareta de Feira. A Expo Segurança vai até 16 horas de sábado.

Sandro Penelu
sandropenelu@gmail.com

Cultura e Lazer

Mais dicas culturais em: www.infcultural.blogspot.com

Escolhidos Rei Momo, Rainha e princesas da Micareta 2015

*Foto: Jorge Magalhães

Na última quinta-feira, dia 09, foram escolhidas as majestades da Micareta 2015, em Feira de Santana, no Centro Cultural Amélio Amorim. A Rainha da folia será Carolina Silva, com as princesas Wagna Gomes e Aparecida Souza e o Rei Momo escolhido foi o jornalista Fred Abreu.

A premiação foi de R$ 2.000,00 para a rainha, R$ 2.000,00 para o rei Momo e R$ 1.500,00 para cada princesa. Os candidatos se apresentaram ao som de grandes sucessos que marcam os 30 anos do Axé Music e do clássico da MPB, "Aquarela do Brasil".

Micareta tem pontos de acesso diminuídos

O Circuito Maneca Ferreira contará, este ano, com oito pontos de acesso. A redução no número de portões de entrada ao principal corredor da folia na Micareta de Feira de Santana foi definida pela Polícia Militar, com o objetivo de melhorar a segurança na segunda maior festa popular do estado.

Os proprietários de camarotes foram orientados a apresentar, à Polícia Federal, o contrato com as empresas de segurança privada no prazo de até dez dias antes do início da festa momesca, que acontecerá entre os dias 23 e 26 de abril. A Secretária de Cultura, Esporte e Lazer informou a necessidade de apresentação do projeto junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, antes da construção dos camarotes.

Festa de Reis de Tiquaruçu entra para o calendário oficial da cidade

A Câmara Municipal de Feira de Santana aprovou o projeto de lei nº 027/15, de autoria do vereador Ronny (PSDB), que dispõe sobre a criação da festa do distrito de Tiquaruçu, mais conhecida como "Festa de Reis". De acordo com a proposição, a realização do evento se dará anualmente, na primeira quinzena do mês de janeiro. Caberá ao Poder Executivo, através da Secretaria de Cultura, Esporte e Lazer, a organização da Festa de Reis, incluindo sua divulgação.

SHOWS AO VIVO

SEXTA-FEIRA 17/04

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
CELLY NOBLAT	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
BANDAS SAL, NOVELTA, QUATERNÁRIA E TRUPE MANDHALA	Sesc	18h30min	Tomba
ALAN OLIVEIRA	Arpoador	22	Capuchinhos
ASA FILHO	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
DENIS	Frango na Brasa	20	Conjunto Jomafa
MÁRCIO MIRANDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
URI BECHEN	Quiosque do Mazinho	21	Praça de Alimentação
ALAN EMANOEL	Boteco Vip	22	Av. Getúlio Vargas
NUNO BAIA	Filozophia	21	Rua São Domingos
ADRIANO OLIVEIRA	Bar Cafofo	21	Estação Nova
PITEL E MÁRCIO LIMA	Chique Bar	22	Rua Senador Quintino

SÁBADO 18/04

ATRAÇÃO	LOCAL	HORA	ENDEREÇO
GRUPO CHORO E SAMBA	Centro de Abastecimento	10	Centro
ELIOMAR SANTOS	Quiosque dos Amigos	18	Praça Duque de Caxias
O SILÊNCIO E O CAOS (Teatro)	CDL	19h30min	Praça da Matriz
GELIVAR SAMPAIO E SEU GRUPO	Bengos Bar	21	Estação Nova
SANDRO PENELÚ E ALAN OLIVEIRA	Saigon Restaurante	21	Rua José Pereira de Mascarenhas – Próximo ao Cortiço
MÁRCIO MIRANDA	Paradinha Pastelaria	21	Rua São Domingos
GENIVAN DE LEDA	Quiosque do Mazinho	21	Praça Gilson Pedreira – Av. Getúlio Vargas
CHORINHO ENTRE AMIGOS	Cidade da Cultura	21	Conjunto João Paulo
BANDA 80 NA PISTA	Botekim	22	Av. João Durval
GRUPO COMPASSOS E SERPENTINAS (Grito de Micareta)	Teatro de Arena do Cuca	21	Centro
BOY RIOS	Chique Bar	22	Rua Senador Quintino

Itamar Vian
Arcebispo Metropolitano
di.vianfs@ig.com.br

Luzes no Caminho

O outro, é um espelho

Nem sempre a realidade é como a percebemos. Na antiguidade grega, Esopo – 500 anos A. C – conta a história de um viajante que chegou às portas de Atenas em busca de informações. Pretendia saber como era a população da cidade. Esopo, antes de responder, quis saber como eram os habitantes de sua cidade. Sou de Argos, explicou ele, e lá as pessoas são antipáticas, mesquinhas, invejosas e por isso vim para cá. O sábio disse: infelizmente as pessoas de Atenas também são assim.

MEIA HORA após, outro viajante se apresentou com a mesma pergunta. De onde vens e como são os habitantes de sua aldeia? Sou de Argos, disse o viajante, e lá as pessoas são generosas, serviçais e hospitaleiras. E Esopo disse sorrindo: que bom, pois em Atenas também as pessoas são assim!

O OUTRO é como um espelho e reflete nosso interior. Do mesmo modo como vou ao encontro do outro, ele vem ao meu encontro. Assim como eu o vejo, assim eu sou. Quando eu olho para fora e falo sobre as coisas que me cercam, estou também revelando meu interior e dizendo muitas coisas sobre mim.

A VELHA sabedoria grega já sabia que tudo aquilo que recebemos, recebemos de nosso jeito. O mesmo fato ou a mesma afirmação é percebido à nossa maneira. A inveja, o orgulho, a teimosia que vemos nos outros têm sólidas raízes em nós mesmos. O mesmo vale para a bondade que está dentro de nós e se irradia sobre os demais. O mestre Eckhart constatava: "Quem estiver bem consigo mesmo, estará bem em todos os lugares e com todas as pessoas. Mas quem não estiver bem, não está bem em nenhum lugar e com nenhuma pessoa".

MUDANDO de Argos para Atenas, a pessoa continua igual. Não será a mudança de lugar que irá alterar nossas deficiências e nossa escala de valores. Mudando de lugar, carregamos conosco nossos defeitos e nossas virtudes. A primeira tentação é mudar as pessoas de Argos, mas isso não vai mudar nada. Nós continuamos os mesmos.

EXISTEM dentro de nosso psiquismo filtros poderosos que, aparentemente, modificam a realidade. E esses filtros funcionam em duas direções: escondendo nossas limitações e exagerando os defeitos dos demais. A sujeira pode estar na janela, nas lentes de nossos óculos ou mesmo em nosso interior. A preocupação de mudar o mundo, que pode ser legítima, precisa começar dentro de nós. Se teu olho for puro, tudo ao teu redor será puro, se teus olhos forem bons, tudo será bom.

Espaço do leitor

Yones Oliveira: Isso pra mim não passa de uma manobra pra tirar direitos já adquiridos dos trabalhadores que lá perderam noites, longe de sua família, muitos lesionados(a PL/PLR, visto a proximidade das negociações, culparão à crise) e eu me pergunto: E os lucros obtidos anteriormente? Decerto não operava no vermelho. Isso se deve a não terem um sindicato que de fato os represente "todos que lá estão, buscam apenas benefício próprio". Deixo uma sugestão então: cortar os gastos de milhões com a Formula 1, que vai funcionar do mesmo jeito sem esse patrocínio. Mas é bem verdade que a corda sempre arrebenta para o lado mais fraco que nesse caso são os pais de família.
Sobre**: Crise ameaça empregos na Pirelli**

Amorim: Que bom, lamentavelmente a prefeitura insiste em fazer o BRT na Getúlio Vargas, só sendo um administrador sem compromisso com a história de Feira para chancelar este absurdo. Vejam as imagens do livro de Oydema Ferreira, para perceber o quanto foi abandonada a história de Feira. Carlos Brito, você que luta tanto para preservação do patrimônio histórico, casarão de Agostinho Froes da Mota, esquece que a Getúlio pertence a nossa história.
João Carlos: A defensoria não pode se calar em momentos como esse. Parabéns!
Sobre**: Defensoria Pública quer que prefeitura suspenda licitação do BRT e faça Plano Diretor**

Carlos Almeida: É legal porque eles aprendem na prática e no contato direto com a realidade. E é péssimo por que eles aprendem na prática e no contato direto com a realidade. Entende?
Sobre**: Um hospital de ensino: a residência médica no Clériston**

Nilma Cruz: Parabéns ao SICOOB pela iniciativa!
José Carneiro: Parabéns ao Sicoob e NOTA ZERO para os representantes do poder público municipal, estadual e federal.
Sobre**: Sicoob patrocina passagens de Georgia para os EUA**

Ludimila Reis: Serve para a gente avaliar como a terceirização age. Esses trabalhadores estão paralisados por não terem recebido seus salários! Os professores e servidores quando paralisam estão angariando aumentos salariais. Há uma grande diferença entre passar um mês inteiro sem receber salário (comprometendo a sobrevivência da sua família) e pedir aumento (sem comprometimento da sua renda mensal).
Sobre**: Uefs: vigilantes retornam e professores param**

(Comentários feitos nos canais digitais da Tribuna Feirense)

André Pomponet Economia em crônica

andrepomponet@hotmail.com

Novela do transporte coletivo lembra filme de terror

Meses atrás, no início de janeiro, apontávamos 2015 como um ano crucial para a questão do transporte público na Feira de Santana. Os acontecimentos que se seguiram – encrencas judiciais relacionadas à nova licitação, manifestações contra a derrubada de quase 200 árvores para implantação do chamado BRT, queixas que se avolumam relacionadas aos serviços prestados pelas empresas – mostraram a extensão do drama e sinalizam que, pelo menos no médio prazo, as perspectivas de solução são desanimadoras.

À exceção da propaganda em período de campanha eleitoral – que sempre pinta a realidade com tons róseos – ninguém, em sã consciência, enxerga virtudes no transporte público na Feira de Santana. Listar os problemas tornou-se ocioso, até enfadonho: veículos velhos e sujos; tarifa incompatível com a qualidade dos serviços; lotação em excesso; e longas esperas nos pontos constituem rotina e já não espantam.

Nos últimos anos, a única boa notícia foi a redução transitória no valor da tarifa – de R$ 2,50 para R$ 2,35 – em função das pressões decorrentes das jornadas de junho de 2013, que mobilizaram o Brasil. Mas novo reajuste já foi concedido, inclusive superior àquele valor inicial, absurdo para a qualidade do serviço prestado.

Veículos quebrados, causando transtornos em vias de tráfego intenso, tornaram-se corriqueiros, com imagens compartilhadas nas redes sociais. Isso para não mencionar ônibus que pegaram fogo com passageiros a bordo e as incontáveis manifestações da população em bairros periféricos. Apesar de todos os problemas exaustivamente apontados pela população, as soluções continuam sendo adiadas com vigorosos golpes de barriga.

E o BRT?

Mesmo com os crônicos problemas à espera de solução, a prefeitura resolveu apostar suas fichas na implantação do chamado Bus Rapid Transit, o BRT. Vendido como novidade na Feira de Santana, o sistema apresenta limitações e já está saturado em cidades onde foi implantado com grande badalação, a exemplo de Curitiba, no Paraná, Bogotá, na Colômbia e, mais recentemente, no Rio de Janeiro. Mas, por aqui, é vendido como sinônimo de modernidade.

Inicialmente, a prefeitura mostrou-se pouco disposta a discutir o projeto: limitou-se a apresentá-lo em reuniões fechadas com meia-dúzia de espectadores, sem debate. Depois, sob pressão, inclusive do Ministério Público, foi forçada a promover reuniões que suscitaram mais dúvidas que respostas, conforme se pretendia. É o caso da derrubada de árvores na avenida Getúlio Vargas, que segue exigindo explicações.

Depois de tantas idas e vindas, aguardam-se os próximos capítulos da novela. Apesar de toda a pompa, seguem as dúvidas sobre até que ponto o BRT vai ajudar a resolver os problemas no transporte coletivo no município. O próprio traçado anunciado – contemplando as avenidas Getúlio Vargas e João Durval – é objeto de diversos questionamentos.

O moribundo SIT

Problema maior, todavia, é o do chamado Sistema Integrado de Transporte, o SIT. A realização de uma nova licitação parecia a oportunidade de ouro para a prefeitura se redimir, corrigindo o amontoado de problemas que foram se acumulando ao longo dos anos. Subitamente, aparece um acordo estendendo a vigência do contrato atual por mais 12 anos, assinado pela gestão anterior. Parece coisa de filme de terror.

É evidente que, mais adiante, vai se chegar a alguma solução, porque permanecer como está é impossível. O problema é que, enquanto isso, a população padece recorrendo a serviços de péssima qualidade. E a prefeitura se mostra, até aqui, incapaz de resolver um gargalo crucial na vida da cidade, poupando os usuários de penosos sacrifícios diários.

Sempre se divulgam, com estardalhaço, levantamentos de instituições obscuras apontando a Feira de Santana como uma cidade favorável a novos investimentos. Não parece: à medida que não se consegue solucionar problemas elementares como o do transporte público, fundamental para assegurar a competitividade, como é que se vai atrair novas empresas, gerar mais empregos? Fica a indagação ressoando no ar.

Tecnologia implantada na saúde de Sapeaçu vai para congresso internacional

A implantação de uma política pública de saúde fará do município de Sapeaçu, distante 170 quilômetros de Salvador, referência mundial no uso de tecnologia móvel de informação na atenção básica. O projeto desenvolvido na cidade será um dos temas da Convenção Internacional de Saúde que acontece em Cuba entre os dias 20 e 24 de abril.

O Cuba Salud 2015 acontece no Palácio das Convenções, em Havana. Representam Sapeaçu no evento, o prefeito da cidade, Jonival Lucas, o Secretário Municipal de Saúde, Raul Molina e a Diretora de Promoção e Assistência à Saúde, Emmanuelle Daltro.

O convite para a convenção, que é uma das mais importantes da América Latina e Caribe, veio através da premiação do trabalho de pesquisa intitulado "Aceitação e Uso de Tecnologias Móveis de Informação pelos Agentes Comunitários de Saúde de Sapeaçu-Bahia-Brasil", realizado pelos pesquisadores Prof. Dr. Ernani Marques (UFBA), Profa. Aline Pires (FAMAM), Profa. MSc. Deise Barbosa (FAMAM/UFBA), Profa. MSc. Emmanuelle Daltro (FAMAM/UFBA) e Dr. Raul Molina (COSEMS BAHIA).

Agente comunitário de saúde aprende a manusear o equipamento usado em campo

Os principais resultados da pesquisa revelam que, mesmo com pouca experiência pregressa com o uso de tecnologias similares, 77% dos ACS consideram o uso do tablet mais fácil do que imaginavam; 65% usam o equipamento todos os dias, muito embora não façam a totalidade dos registros por meio dele; 91% estão satisfeitos com o uso e 95% recomendariam a adoção da tecnologia para outros municípios.

Sobre o projeto – Desde junho de 2014, os Agentes Comunitários de Saúde utilizam tablets com o programa AtendSaúde para efetuar registros das informações coletadas na comunidades, inclusive com a tecnologia de Georreferenciamento.

Os formulários que o Ministério da Saúde preconiza para o trabalho dos ACS estão replicados nos tablets, de forma digital, possibilitando uma coleta de informações muito mais rápida e segura: "Esse tablet veio para dar agilidade ao nosso trabalho de cadastramento das famílias e valorizar o processo de trabalho do ACS", afirmou Luciel Galvão, ACS na Unidade de Saúde da Família Antônio Sampaio Brito.

Para Emmanuelle a participação neste evento vai somar às conquistas e realizações do município: "Cuba é referência em saúde pública para o mundo. Vamos aproveitar a oportunidade para realizar visitas técnicas ao modelo de saúde cubano e tentar incorporar o que há de melhor para Sapeaçu".

Ela explica também, a importância da participação: "Essa viagem vai ser de grande valia para Sapeaçu. Vamos mostrar que aplicamos os recursos da Saúde de uma forma eficiente e organizada. E, a partir desta divulgação, as chances de conseguirmos mais recursos, investimentos e novas parcerias tornam-se maiores", disse entusiasmada.

Sobre o evento – O evento contará com a presença de renomados pesquisadores de todo mundo, além de representantes políticos e especialistas na área da Saúde, como o Ministro da Saúde do Brasil e o Presidente da Organização Panamericana da Saúde. Durante o Cuba Salud haverá simultaneamente palestras, simpósios, mesas-redondas e painéis, além de eventos paralelos que irão abordar diferentes temas; reuniões de redes, cursos, oficinas, entre outros.

TRIBUNA CONTOU

22 de dezembro de 2001

Por Alonso Amaral

Vereador diz que com 100 reais, faz repórter colocá-lo "lá em cima"

Este fim de ano não tem sido tranqüilo para os âncoras de importantes programas jornalísticos com vereadores em Feira de Santana. Há uma semana, um sério conflito ocorreu entre o titular do Acorda Cidade, Dilton Coutinho, e o presidente da Câmara, Antônio Carlos Coelho.

E na última quarta-feira o vereador José Pedroso, o pastor Pedroso, iniciou uma série de acusações contra a imprensa, culminando com uma ameaça velada aos radialistas Carlos Geilson (Programa Carlos Geilson) e Valter Vieira (Ronda Policial), os mais populares locutores da Rádio Subaé AM.

A fúria do pastor Pedroso foi em razão de críticas dos radialistas Geilson e Valter pelas insinuações do vereador contra a imprensa local, durante o programa Cidade Alerta, na Rádio Cultura, quarta feira.

O vereador disse ao radialista Pedro Justino que existe "imprensa marrom" em Feira de Santana, quando comentava sobre o pagamento das sessões extraordinárias.

Valter o criticou no "Ronda", ao meio-dia. Na quinta-feira, de volta ao Cidade Alerta, o pastor retornou ao ataque. Dessa vez, relatou o episódio do arrendamento da Rádio Subaé AM pela Igreja Universal, há três anos, quando ele teria sido um dos que intermediaram em favor da permanência de Geilson e de Valter Vieira na emissora.

"Gente falsa, eu mato como piolho, aos pouquinhos, para sofrer muito", declarou o vereador, conforme gravação da entrevista, enviada à Tribuna Feirense. À tarde, ainda na quinta-feira, mais declarações, agora, no Boa Tarde Subaé, do radialista Edilson Pimentel: "Se eu dou 100 reais, me colocam lá em cima", disse ele, sobre "alguns repórteres".

Ainda em seus comentários, o vereador Pedroso teria previsto a saída de Geilson da Rádio Subaé AM, com aquisição da emissora por parte da Igreja Universal do Reino de Deus, negociação que segundo ele estaria praticamente fechada. O apresentador faria parte da lista dos que não fazem parte dos planos da emissora, com o novo comando.

ACOMPANHE DIARIAMENTE NA CAPA DO SITE www.tribunafeirense.com.br HISTÓRIAS COMO ESTA, SELECIONADAS PELA NOSSA REDAÇÃO

Adilson Simas

Feira Ontem

Bem votado mas sem mandato

Candidato a vereador em outubro de 1992, mesmo somando mais votos do que muitos dos eleitos – Dival Machado, Ribeiro, Nery, Ventura, Machado, entre outros – **Adilson Simas** ficou como suplente.

Campanha bonita, nas enormes bandeiras e demais peças publicitárias com as cores verde, vermelha e branca, numa homenagem à cidade e ao Fluminense, tinha estampada a frase que simbolizava a campanha e com a qual encerrava os discursos: "O povo quer, o povo pode!" Apuração encerrada, derrota confirmada, ainda nos corredores do fórum o filósofo Adolfo de Xepa, fiel cabo eleitoral, abraça o candidato e consola:

- É assim mesmo; quando o povo quer, o povo pode; mas quando o povo não quer o candidato se f...

A sede pelo poder

Encerradas as disputas majoritárias e proporcionais de 1982, quando houve eleição direta para governadores, o comando estadual do Partido Socialista Brasileiro – PSB resolveu criar uma forte comissão provisória municipal nesta cidade. Político com apelo popular, o "marechal" **Hermes Sodré** foi um dos primeiros procurados pelo emissário do professor Josaphat Marinho, líder do partido na Bahia. O representante socialista falou da agremiação quase dando uma aula:

- Hermes, o socialismo é como aqueles gramados dos castelos da Inglaterra. Cada geração dá por eles um pouco de si. Um jardineiro planta, o filho cuida, o neto poda. E vai assim, de geração em geração, até que um século depois, torna-se o que é.

Hermes recusou:

- Não vou entrar não, doutor. Eu quero é o poder e o poder é como água. A gente quer beber na hora...

Furando o bloqueio, devagar e sempre

Depois de receber no gabinete estudantes que foram reclamar contra os micro-ônibus, no entardecer de uma sexta-feira de 1981, o prefeito **Colbert Martins** deixou a prefeitura para a tradicional sessão de ginástica com o massagista Temístocles, antes de iniciar a longa agenda de visitas de mais um fim de semana.

No terminal de ônibus da Getúlio Vargas percebe a presença de estudantes com faixas e cartazes dando continuidade aos protestos contra o ligeirinho da Cidade Nova que encerrava o percurso na Praça do Nordestino, não fazendo como os outros ônibus, toda a Linha Circular. Com o tráfego praticamente interrompido na avenida, Oliveira, o motorista, pergunta: "E agora doutor Colbert, como devo dirigir?"

Colbert logo se inspirou no matreiro senador gaúcho Pinheiro Machado do Partido Republicano Conservador:

- Nem tão ligeiro que pareça covardia, nem tão devagar que dê idéia de provocação...

Sicoob banca passagens de estudante feirense para os Estados Unidos

Na manhã de segunda (13), a estudante feirense Georgia Gabriela recebeu de representantes do Sicoob as passagens aéreas para a sua viagem para Estados Unidos, que ocorreu no dia seguinte. Ela conseguiu vaga em nove universidades nos Estados Unidos, onde pretende desenvolver um kit de baixo custo para detectar a endometriose, doença com diagnóstico caro, que afeta muitas mulheres de baixa renda que não têm condições de pagar pelos exames.

"Um dos nossos princípios é atuar na comunidade. Como o exemplo de Georgia é importante para Feira de Santana, nós resolvemos ajudar", declarou o conselheiro de administração do Sicoob, Murilo Pinheiro. Ele disse que a cooperativa de crédito já acompanhava a situação da estudante.

Na viagem ela visitará as universidades de Yale, Stanford, Columbia e Duke University. Volta ao Brasil no dia 29 de abril e em dia 1º de maio tem de decidir onde quer estudar.

Além das passagens patrocinadas pelo Sicoob, a estudante teve apoio de populares. "Minha mãe pediu ajuda no rádio, depois disso colocaram na internet mesmo sem a gente saber, e quando eu fui ver, o dinheiro já tava lá", explicou a estudante. Segundo ela, o dinheiro arrecadado nessa campanha deve ser suficiente para cobrir as despesas da viagem.

Direção do Sicoob em Feira de Santana entrega as passagens à estudante

Sobre os custos durante o tempo de estudo, Georgia conta por enquanto com os benefícios oferecidos pelas próprias universidades, como moradia, alimentação e seguro de saúde. "Algumas proporcionam coisas a mais, como por exemplo a Columbia, que pode me dar a viagem de ida e volta para os Estados Unidos. Outras dão bolsa para que eu passe o verão fora do país", informa.

Escolhida a instituição, Georgia volta aos Estados Unidos no final de agosto, quando começa a se preparar para as aulas, que terão início em 7 de setembro.

Apoio solicitado à Câmara e prefeitura

Geórgia usou o espaço da Tribuna Livre, que a Câmara concede a visitantes

Na segunda-feira em que recebeu as passagens do Sicoob, Georgia esteve também na Câmara de Feira de Santana, onde discursou por 10 minutos e pediu apoio aos vereadores. "Estou decidida a desenvolver esse projeto, que trata com mais rapidez e menor custo os casos de Endometriose, por isso venho aqui pedir ajuda dos parlamentares nesta minha nova trajetória. Peço também ajuda da prefeitura e toda a população brasileira, tendo em vista que serei a primeira a realizar um projeto como este no Brasil", disse.

Após ouvir a estudante, o presidente Ronny informou que, na reunião com os vereadores, irá tratar do pedido de Georgia. Para ele, é importante a Casa da Cidadania incentivar estudantes a seguir pelo caminho do conhecimento.

"Nós vereadores vamos nos reunir e manteremos contato em seguida. É importante o estudante compreender que o estudo é o melhor caminho a seguir. A Casa da Cidadania estará sempre de portas abertas para receber e ouvir pessoas que tenham força de vontade para seguir em frente, sempre pelo caminho do bem", afirmou.

Geórgia é também associada e representante da Associação Comunitária José Constantino, que fica localizada na Rua Salvador, nº 1.700-B, no conjunto Oyama Figueiredo, Feira de Santana-Bahia.

Seleção internacional projetou Georgia

Aliviar a dor de mulheres pobres vítimas de endometriose - entre elas duas tias e a mãe - virou uma motivação para a estudante Georgia Gabriela Sampaio, 19 anos, de Feira de Santana, buscar soluções.

A menina nascida e criada no bairro do Tomba sempre foi dedicada aos estudos. Concluiu o ensino médio no colégio Helyos, melhor escola da Bahia em todas as edições do Enem, onde conseguiu bolsa integral graças ao bom desempenho em prova realizada pela escola.

A preocupação com a endometriose tem razões familiares e pessoais. Surgiu a partir do problema de uma tia, obrigada a retirar o útero, após anos sentindo dores. Quando ela retirou o órgão, uma outra tia e a própria mãe de Geórgia já sofriam com a doença. Temendo ser a próxima vítima, a estudante começou a estudar o assunto.

Acabou descobrindo que embora a endometriose seja relativamente comum, o diagnóstico correto costuma demorar anos, levando a um longo período de sofrimento, às vezes com conseqüencias drásticas como a retirada do útero e a infertilidade. Há 6 milhões de casos confirmados no Brasil e estimam-se outros 4 milhões ainda não descobertos.

As dores inicialmente estão associadas ao período menstrual. Ao longo dos anos vão se estendendo a outras atividades, como relações sexuais e até mesmo na hora de urinar. A dificuldade em determinar a causa está no preço dos exames, inacessíveis para pessoas de baixa renda, que formam a maioria da população. Uma laparoscopia, para detectar e tratar o mal, tem um custo que pode variar de R$ 5 mil a R$ 15 mil.

Outros métodos que auxiliam no diagóstico são ultrassonografia e ressonância magnética, não tão caros, mas também pouco acessíveis a quem não tiver médicos particulares ou plano de saúde.

Descobrir um modo de chegar ao diagnóstico com exames de baixo custo, que possam ser oferecidos no SUS, é a meta de Georgia, ela mesma uma jovem negra, de classe média baixa.

Foi com este objetivo em mente que ela se candidatou em um concurso internacional promovido pela universidade Harvard, o Village To Raise A Child. É um programa que incentiva estudantes com iniciativas para melhorar suas comunidades.

O projeto de Georgia foi selecionado junto com mais quatro: um outro do Brasil, de Raissa Muller, do Rio Grande do Sul, para combate a poluição, um do Sri Lanka, um do Nepal e outro das Filipinas (estes três na área educacional). Em novembro de 2014, Georgia e seus colegas de concurso foram aos Estados Unidos apresentar suas ideias e já iniciar os contatos para eventualmente começar o desenvolvimento. Com um site aberto para captar doações (https://www.crowdrise.com/villagetoraisea childprojects), o projeto da estudante feirense foi o que mais arrecadou (10 mil dólares, enquanto o segundo colocado não chegou a 4 mil). O dinheiro será usado para dar suporte às despesas que Georgia tiver, diretamente relacionadas à pesquisa.

Vários pesquisadores se debruçam sobre o tema

Para conseguir um método barato de detecção da doença é essencial que o exame seja feito por meios como sangue, ou urina ou saliva, sem depender de equipamentos caros e intervenções mais agressivas no paciente. Para tanto, é necessário descobrir padrões comprovando que determinadas características observadas nos exames sejam uma evidência da presença da endometriose. Quando esteve nos Estados Unidos, Georgia encontrou diversos professores já trabalhando nesta linha.

Ela começou a se interessar pelo assunto, no próprio colégio Helyos, incentivada por um professor. Quando os recursos disponíveis já não atendiam a busca por informação, conversou com professores da Uefs, que lhe indicaram a Fundação Osvaldo Cruz em Salvador, onde obteve ajuda de um professor, o qual em seguida teve problema de saúde e se aposentou.

Foi quando surgiu a possibilidade de participar do concurso lançado por Harvard. A partir de então ela descobriu que seria bem mais produtivo tentar fazer a pesquisa mudando-se para o exterior, já que as normas adotadas aqui dificultam. No Brasil, seria preciso se formar primeiro, para depois tentar uma bolsa de pesquisadora no CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

Nos Estados Unidos, Georgia pode ainda como estudante integrar-se à pesquisa de um profissional. "Só tem um médico no Brasil de referência na pesquisa. Descobri que só na cidade de Boston tem cinco pesquisadores na área. Se fosse aqui, eu teria que começar do zero", acrescenta.

O curso superior será mais um degrau de uma caminhada intelectual que começou numa escolinha no Tomba, prosseguiu no Sesc (já que o pai é um pequeno comerciante) e prosseguiu em outras escolas particulares, sempre através de bolsas, conquistadas pelo bom desempenho nos estudos.

CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DE FEIRA DE SANTANA (CMDCA)

RESOLUÇÃO Nº 04/2015.

Dispõe sobre a Composição da Comissão Eleitoral da Eleição do Conselho Tutelar do Município de Feira de Santana – BA.

A PRESIDENTE DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, no uso de suas atribuições legais, nos termos das Leis Federais 8.069/90, nº 8.242/91 e nº 12.696/2012, em combinação com a Lei Municipal nº 3.499/2014, em seu Artigo nº 21, cumprindo a exigência do Edital Nº 01/2015, torna público a presente resolução que dispõe sobre a Composição da Comissão Eleitoral para o Processo Eleitoral de Conselheiros Tutelares do Município de Feira de Santana.

RESOLVE:

Art. 1º - Considerando o Processo Eleitoral de Conselheiros Tutelares do Município de Feira de Santana forma-se a Comissão Eleitoral com a seguinte composição:

Titulares
a) Cadmiel Pereira Mascarenhas - Vice-Presidente do CMDCA – SEDESO
b) Edna Souza Fonseca - Procuradoria Geral do Municipal
c) Herica Barbosa da Silva - Conselheira do CMDCA
d) Rosilene Oliveira Costa - Conselheira CMDCA.
e) Maria Régis Ferreira de Lima - Presidente do CMDCA.

Suplentes
a) Ana Cristina Pinto Lima - Conselheira do CMDCA
b) Eduardo Teles de Andrade - Conselheiro do CMDCA
c) André Souza Santos - Conselheiro do CMDCA

Art. 2º - Caberá a Comissão Eleitoral a coordenação de todo o Processo Eleitoral, inclusive estabelecer instruções sobre as questões omissas, desde que não contrarie o Edital nº 01/2015 e a legislação em vigor pertinente.

Feira de Santana, 15 abril de 2015.

Maria Régis Ferreira Lima.
Presidente do CMDCA.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA

AVISO DE LICITAÇÃO O pregoeiro Antonio Rosa de Assis, devidamente designado através do Decreto nº 9.156, de 20 de janeiro de 2014, leva ao conhecimento dos interessados, que realizará a seguinte licitação:
LICITAÇÃO Nº 031/2015 1111 PREGÃO ELETRÔNICO Nº 021/2015 DIA – 06.05.2015 HORÁRIO: 09hs OBJETO: Aquisição de Material Permanente, Material de Consumo e Equipamentos para atender às necessidades do DST/HIV/AIDS e PAS 2014. O Edital encontra-se disponível no site: http://www5.caixa.gov.br/fornecedores/pregao_internet/index.asp. *Os interessados poderão obter maiores informações no Setor de Compras e Licitação, na Secretaria Municipal de Saúde, nos dias úteis, no horário das 08h às 12h e de 14h às 18h. Telefax: 3612.6654.* Feira de Santana, 16 de abril de 2015. *ANTONIO ROSA DE ASSIS – Pregoeiro / Presidente da CPL.*

PARECER Nº 450/PGM/15 – INEXIGIBILIDADE Nº 19/PGM/2015I – Objeto: **Prestação de serviços de manutenção com aquisição de peças para aparelhos de marca Ecafix/Funbec utilizados nas Unidades de Saúde deste Município.** Empresa vencedora: **CARDIOSERVICE COMÉRCIO, INDÚSTRIA E SERVIÇOS LTDA,** no valor total de **R$ 50.000,00 (cinquenta mil reais), sendo R$ 35.000,00 (trinta e cinco mil reais) para Peças, e R$ 15.000,00 (quinze mil reais) para Serviços,** Amparo Legal art. 25, I da Lei Federal nº 8.666/93, considerando o parecer emitido pela PGM para o Fundo Municipal de Saúde, Ratifico a Inexigibilidade de licitação para o Objeto do Certame, Feira de Santana, 06 de abril de 2015. Denise Lima Mascarenhas - Secretária Municipal de Saúde.

SECRETARIA MUNICIPAL DE PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS
CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL
RUA CASTRO ALVES,1038 – SEPREV

EDITAL DE CONVOCAÇÃO EXTRAORDINÁRIA

O Presidente do Conselho Municipal de Defesa Civil, no uso das atribuições vem convocar os membros do referido Conselho para participarem da Reunião Extraordinária, a realizar-se dia 20 de abril de 2015, no auditório da Secretaria Municipal de Prevenção e Promoção dos Direitos Humanos, localizada na Rua Castro Alves, nº 1038 Centro - Nesta. Em primeira convocação às 09h, e em segunda convocação às 09h30, com a seguinte pauta:

01- Fornecimento de Água Potável nos distritos de Feira de Santana pelo programa Carro Pipa;

02- O que Ocorrer;

Feira de Santana, 16 de abril de 2015.

MAURO DE OLIVEIRA MORAES
SECRETÁRIO DA SEPREV

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE FEIRA DE SANTANA

AVISO DE LICITAÇÃO O Presidente da Comissão de Licitação, Antonio Rosa de Assis, devidamente designado através do Decreto nº 9.156, de 20 de janeiro de 2014, leva ao conhecimento dos interessados, que realizará a seguinte licitação:
LICITAÇÃO Nº 032/2015 1111 TOMADA DE PREÇO Nº 002/2015 DIA – 12.05.2015 HORÁRIO: 09hs OBJETO: Contratação de empresa para Recuperação da Unidade de Saúde da Fonte de Lili, no Bairro Queimadinha. O Edital encontra-se disponível no site: www.feiradesantana.ba.gov.br. *Os interessados poderão obter maiores informações no Setor de Compras e Licitação, na Secretaria Municipal de Saúde, nos dias úteis, no horário das 08h às 12h e de 14h às 18h. Telefax: 3612.4557/3625.6053/3612.6610.* Feira de Santana, 16 de abril de 2015. *ANTONIO ROSA DE ASSIS – Presidente da Comissão de Licitação.*